

A escolha da profissão é uma das etapas mais importantes e, também, uma das mais difíceis da vida dos jovens. No tempo em que as transformações da sociedade se fazem sentir com maior velocidade e que o aprender permanente se torna o diferencial para os profissionais determinados a se sobressair em suas áreas de atuação, tal escolha se reveste de maior relevância.

Decidir pela Faculdade ou Universidade é, também, decidir pela qualidade que queremos imprimir à nossa formação. É decidir pelo rumo que queremos dar ao nosso futuro.

A Fundação Universitária para o Vestibular, FUVEST, responsabiliza-se pelo processo mais competitivo do País, destinado a selecionar estudantes para as carreiras das três grandes áreas do conhecimento, oferecidas pela Universidade de São Paulo. Associam-se a essa Universidade, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e a Academia da Polícia Militar do Estado de São Paulo (APMBB-curso de Formação de Oficiais).

Durante as três décadas de sua trajetória na aplicação de exames vestibulares, a FUVEST implantou novo modelo de seleção de ingressantes ao ensino superior, com exames realizados em duas etapas, além das provas especiais de aptidão, dependendo da área. Esse modelo sofreu modificações ao longo do tempo, sempre com o objetivo de adequá-lo às principais mudanças ocorridas no cenário educacional brasileiro e de aperfeiçoar o processo de escolha, procurando identificar, pelo mérito, os estudantes com maior potencial para o ensino superior.

Juntamente com o Manual do Candidato da FUVEST, segue a publicação "A Universidade e as Profissões", editada pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. O objetivo é fornecer subsídios para auxiliar a escolha da carreira. Assim, informações básicas a respeito da Universidade de São Paulo, seus *campi*, na capital e no interior, informações sobre as Unidades de Ensino e Pesquisa bem como sobre os cursos envolvidos são apresentadas procurando atingir essa meta. Programas de assistência e de promoção social para alunos complementam os dados considerados de relevância para a escolha.

Ressalto que a Universidade de São Paulo, com 38 Unidades de Ensino e Pesquisa, 232 cursos, quatro deles recentemente integrados graças à incorporação da extinta Faculdade de Engenharia Química de Lorena, Faenquil, mais que 75 mil alunos de graduação e de pós-graduação, quase 5.500 docentes e com cerca de 15.300 servidores técnico-administrativos, constitui-se na mais importante universidade da América Latina. Respondendo por 26% da produção científica brasileira e também em face de outros indicadores de qualidade, a USP encontra-se entre as 500 melhores universidades do mundo, mais precisamente, na 147ª posição, sendo classificada como a primeira, após as universidades dos Estados Unidos e do Canadá, no ranking das 100 melhores das Américas.

Somadas ao binômio ensino e pesquisa, sobressaem as atividades culturais e de extensão desenvolvidas na USP, que conduzem à sua inserção significativa na sociedade.

Com o projeto de Inclusão Social na USP, INCLUSP, recentemente aprovado, conjuga-se a inclusão social ao mérito acadêmico e à autonomia universitária, em benefício dos alunos das escolas públicas. Aqueles que cursaram integralmente o ensino público terão acréscimo de 3% na pontuação alcançada no vestibular. Com essa medida, espera-se aumentar para 30% o número de ingressantes originários do setor, já em 2007.

A excelência que esta Universidade alcançou nos seus quase 72 anos deve-se à qualidade que imprimiu às atividades ao longo de toda a sua existência bem como à significativa inserção internacional desde a sua criação.

Expresso o meu desejo de que as informações contidas nesse Manual os auxiliem a escolher, com critério e racionalidade, a carreira profissional desejada, respeitando suas vocações.

Como reitora da Universidade de São Paulo, espero que vejam premiado o seu empenho em fazer parte dessa Instituição, que é orgulho do Estado de São Paulo e da Nação brasileira. Estou pronta a acolhê-los como os ingressantes de 2007!

Suely Vilela
Reitora da USP

U S P

Universidade de São Paulo

Reitora
Suely Vilela

Vice-Reitor
Franco Maria Lajolo

Pró-Reitora de Graduação
Selma Garrido Pimenta

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária
Sedi Hirano

Pró-Reitora de Pesquisa
Mayana Zatz

F U V E S T

Fundação Universitária para o Vestibular

Conselho Curador

Franco Maria Lajolo
Selma Garrido Pimenta
Azauri Albano de Oliveira Júnior
Eni de Mesquita Samara
Gerhard Bandel
Oswaldo Baffa Filho
Nélio Marco Vincenzo Bizzo
César Ades

Diretor Executivo
Antonio Evaldo Comune

Vice-Diretora
Maria Thereza Fraga Rocco

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre convocações para exames, listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo ao concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

As informações serão dadas nos Postos Oficiais de Divulgação da FUVEST à página 2.

Essas mesmas informações serão ainda divulgadas pelo Disque FUVEST (3093-2444) e pela Internet (www.fuvest.br), porém não terão caráter oficial.

INSCRIÇÕES

07/08 a 13/09/2006

Venda do Manual nas agências do BANESPA e pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência bancária.

10 e 17/09/2006

Dias reservados para entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

Horário de funcionamento dos postos: das 8h às 17h.

Ver relação de postos de inscrição à página 25.

PROVAS

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS ANTECIPADAS

15 a 20/10/2006 - Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto

15/10/2006 - Provas Específicas de Artes Plásticas

10/11/2006 - Divulgação das listas de aprovados

Locais e horários de realização das provas: páginas 46 e 48.

PROVA DE PRIMEIRA FASE

17/11/2006 - Divulgação dos locais de exame de primeira fase

26/11/2006 (Domingo) - Exame da primeira fase

15/12/2006 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame para a segunda fase

Horário da prova de primeira fase:

Abertura dos portões: 12h30min

Fechamento dos portões e início da prova: 13h

PROVAS DE SEGUNDA FASE

07/01/2007 (Domingo) - Português

08/01/2007 (Segunda-feira) - História ou Química

09/01/2007 (Terça-feira) - Geografia ou Biologia

10/01/2007 (Quarta-feira) - Física

11/01/2007 (Quinta-feira) - Matemática

Horário das provas de segunda fase:

Abertura dos portões: 12h30min

Fechamento dos portões e início das provas: 13h

PROVAS DE APTIDÃO E DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

09 a 12/01/2007 - Provas Específicas de Artes Cênicas Bacharelado

09 a 11/01/2007 - Provas Específicas de Artes Cênicas Licenciatura

10/01/2007 - Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

10 a 12/01/2007 - Prova Específica de Esporte

11 e 12/01/2007 - Prova Específica de Arquitetura - FAU

11 e 12/01/2007 - Prova Específica de Design

12/01/2007 - Prova Específica de Arquitetura - São Carlos

Locais e Horários de realização das provas: páginas 43 a 50.

CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS

PRIMEIRA CHAMADA

07/02/2007 (Quarta-feira) - Divulgação da 1ª lista

12 e 13/02/2007 - Matrícula

SEGUNDA CHAMADA

23/02/2007 (sexta-feira) - Divulgação da 2ª lista

26/02/2007 - Matrícula

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULAS - 05 e 06/03/2007

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS REMANESCENTES - 12 e 13/03/2007

(segunda-feira e terça-feira), das 9h às 16h, nos Postos de Manifestação de Interesse, relacionados na "Seção Matrículas".

ATENÇÃO: As duas chamadas relacionadas a seguir serão processadas exclusivamente com os *candidatos que manifestarem interesse pelas vagas remanescentes*, nos dias **12 e 13 de março**, após a segunda chamada.

TERCEIRA CHAMADA

16/03/2007 - Divulgação da 3ª lista

19/03/2007 - Matrícula

QUARTA CHAMADA

21/03/2007 - Divulgação da 4ª lista

23/03/2007 - Matrícula

Horário de atendimento das Seções de Alunos: páginas 54 a 56.

DISQUE FUVEST**0xx11 3093-2444**

O Disque FUVEST permite, por meio do número de inscrição, obter informações sobre: locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas. Ao utilizar o Disque FUVEST, para sua maior segurança, é importante prestar atenção ao número do documento de identidade fornecido pela gravação, como confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte **calendário**:

DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 1ª FASE

17 a 26 de novembro de 2006

CONVOCAÇÃO PARA A 2ª FASE E DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 2ª FASE

15 de dezembro de 2006 a 07 de janeiro de 2007

1ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
07 a 13 de fevereiro de 20072ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
23 a 26 de fevereiro de 20073ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
16 a 19 de março de 20074ª CHAMADA PARA MATRÍCULA
21 a 23 de março de 2007

“Data de divulgação” é aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa data também os dados são repassados às instituições interessadas na divulgação.

Os grandes jornais paulistanos costumam (mas não são obrigados) publicar a relação nominal dos candidatos convocados para matrícula.

A FUVEST promove a distribuição dos dados às entidades interessadas. A FUVEST, no entanto, não se responsabiliza por enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais entidades são autorizadas, mas não oficiais.

Toda a divulgação, pela imprensa, telefone, internet e outros veículos, será considerada somente como um auxílio aos interessados, não sendo reconhecido, como já registrado, nessa divulgação, nenhum caráter oficial.

BOLETIM DE DESEMPENHO

Por ocasião da primeira chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos que realizaram provas na segunda fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará as notas que obteve e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível, aos ainda não convocados, avaliar a possibilidade de serem chamados nas próximas convocações. Os candidatos já matriculados em opção, que não a primeira, poderão assim estimar sua possibilidade de remanejamento para uma opção melhor. Caso consigam o remanejamento, devem obrigatoriamente comparecer à unidade de destino para efetuar a matrícula no novo curso.

O Boletim de Desempenho será enviado, pelo correio, para o endereço declarado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

POSTOS OFICIAIS**DE DIVULGAÇÃO**

A FUVEST divulgará, nos **Postos Oficiais**, a seguir, as seguintes informações: locais de exame da primeira e segunda fases, relação de candidatos convocados para a segunda fase e as relações de todas as quatro chamadas para matrícula.

GRANDE SÃO PAULO**FUVEST**

R. Alvarenga, 1945/51
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP)
Bairro: Butantã, Cidade Universitária

INTERIOR**BAURU**

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena - *Campus I*
Diretoria Técnica Acadêmica
Rodovia Itajubá-Lorena, Km 74,5

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Portão do *Campus* da USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Av. dos Bandeirantes, 3.900

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

São apresentadas nesta seção todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar por meio do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas de segunda fase, incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados o número máximo de pontos, em cada prova (entre parênteses) e o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são registrados: período de funcionamento, número de vagas, duração do curso e instituição em que o referido curso é oferecido.

PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

Na ficha de inscrição, coloque apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim: em primeiro lugar, aquele curso que você mais deseja, até um máximo de 4 cursos. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Atenção: não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em *hipótese alguma* o candidato poderá misturar cursos de carreiras

diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente os códigos dessa carreira e desse curso.

Leia as regras especiais para as carreiras de Artes Plásticas e de Música, às páginas 24, 46 e 48 deste Manual.

OBSERVAÇÕES

Há carreiras que se constituem por apenas um curso.

Há carreiras que se constituem por mais de um curso.

NOTA

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DA USP

Matutino - Aulas pela manhã.

Vespertino - Aulas à tarde.

Noturno - Aulas à noite e também aos sábados, dependendo do curso.

Diurno - Aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos.

Integral - Aulas distribuídas ao longo do dia.

Obs: O sábado é considerado dia letivo na USP.

ABREVIATURAS

Bach. e Lic. referem-se, respectivamente, a Bacharelado e Licenciatura.

CARREIRA 200 Administração

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

Curso 20: Administração - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

Curso 22: Administração - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 110
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; e há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 202 Administração - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 105

Curso 23: Administração - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Curso 24: Administração - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 45
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 203 Arquitetura - FAU

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (20), História (20), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 150

Curso 25: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 150
Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

CARREIRA 204 **Arquitetura - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Prova Específica (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 26: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA **Artes Plásticas**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 30

Curso: Artes Plásticas - Licenciatura e Bacharelado

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 24.

CARREIRA 205 **Artes Cênicas - Bacharelado**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 15

Curso 27: Artes Cênicas - Bacharelado

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Obs: A escolha da habilitação Direção Teatral estará sujeita a critérios seletivos específicos ao longo do curso.

CARREIRA 208 **Arte e Tecnologia - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 30: Bacharelado em Tecnologia Têxtil e da Indumentária

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 206 **Artes Cênicas - Licenciatura**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 10

Curso 28: Artes Cênicas - Licenciatura

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 10
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 209 **Atuária**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 32: Bacharelado em Atuária

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

CARREIRA 220

Biblioteconomia

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 35

Curso 33: Biblioteconomia - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 34: Biblioteconomia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 20
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 222

Ciências Contábeis

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 150

Curso 35: Ciências Contábeis - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,
FEA-USP

Curso 36: Ciências Contábeis - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,
FEA-USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 223

Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 45

Curso 37: Ciências Contábeis

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 45
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 224

Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 38: Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto - USP

CARREIRA 225

Ciências Sociais

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 210

Curso 39: Ciências Sociais – Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

Curso 40: Ciências Sociais – Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 110
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas - USP

CARREIRA 226

Ciências Econômicas - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 42: Ciências Econômicas

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 227

Curso Superior do Audiovisual

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 35

Curso 43: Curso Superior do Audiovisual

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 35
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 228

Design

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (20), Física (20)
Prova Específica (80)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 44: Design

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 229

Direito

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 460

Curso 45: Direito - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 225
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso 46: Direito - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 235
Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

CARREIRA 230

Economia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso 47: Economia - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Curso 48: Economia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

Obs: Tanto para os cursos do período matutino quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

CARREIRA 232

Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 70

Curso 49: Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 70
Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso interdepartamental: Departamentos de **Contabilidade** e de **Economia**.

CARREIRA 233

Economia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 45

Curso 50: Economia

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 45
Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 234

Editoração

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 15

Curso 52: Editoração

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 15
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 235

Filosofia

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

Curso 53: Filosofia - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 54: Filosofia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 90
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 236

Geografia

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 170

Curso 55: Geografia - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 80
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 56: Geografia - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 90
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 237

Gestão Ambiental - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 57: Bacharelado em Gestão Ambiental - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 58: Bacharelado em Gestão Ambiental - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 238

Gestão Ambiental - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 59: Bacharelado em Gestão Ambiental

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 239**Gestão de Políticas Públicas - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 60: Gestão de Políticas Públicas - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 62: Gestão de Políticas Públicas - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 242**Jornalismo**

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 65: Jornalismo - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 66: Jornalismo - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 240**História**

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 270

Curso 63: História - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 130
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 64: História - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 140
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 243**Lazer e Turismo - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 67: Bacharelado em Lazer e Turismo - Vespertino

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 68: Bacharelado em Lazer e Turismo - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 244

Letras

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 849

Obs: A escolha das Habilitações no curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

Curso 69: Letras - Básico - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 422
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 70: Letras - Básico - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 427
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

CARREIRA 245

Marketing - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Geografia (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 72: Marketing - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 73: Marketing - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA

Música

Provas da 2ª Fase: Português (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 35

Curso: Música - Bacharelado e Licenciatura

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 35
Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 24.

CARREIRA

Música - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Prova Específica (120)
Total de vagas na carreira: 30

Curso: Música - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP - Ribeirão Preto

ATENÇÃO: Para preencher corretamente a ficha de inscrição, é necessário ler a página 24.

Obs: O curso de Bacharelado em Música - Ribeirão Preto oferece, até agora, duas habilitações: Canto e Arte Lírica e Instrumento (com sete opções: Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Caipira, Violão e Piano).

CARREIRA 248

Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Masculino)

Prova da 2ª Fase: Português (40)

Serão convocados, para a 2ª fase, três candidatos por vaga, mais os empates na última colocação.

Total de vagas na carreira: 180

Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão 3ª e 4ª fases de avaliação, no mês de janeiro de 2007, logo após a prova de Português, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. A convocação será efetuada por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em data estipulada no encarte (Edital) que acompanha este Manual do Candidato.

Curso 76: Formação de Oficiais da PMESP

Quadro: Masculino

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 180

Duração: 4 anos

Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira, SERÁ computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

CARREIRA 249

Pedagogia

Provas da 2ª Fase: Português (80),

História (40)

Total de vagas na carreira: 180

Curso 77: Pedagogia - Vespertino

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

Faculdade de Educação - USP

Curso 78: Pedagogia - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 120

Duração: 8 semestres

Faculdade de Educação - USP

CARREIRA 250

Pedagogia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80),

História (40), Geografia (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 79: Pedagogia

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso compreende estágios no período diurno.

CARREIRA 252

Publicidade e Propaganda

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 80 Publicidade e Propaganda - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 82: Publicidade e Propaganda - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 254

Relações Públicas

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 85: Relações Públicas - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 20
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 86: Relações Públicas - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 253

Relações Internacionais

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 83: Bacharelado em Relações Internacionais - Vespertino

Período: Vespertino
(após os quatro primeiros semestres letivos, o aluno poderá ser transferido para o período Matutino, conforme suas opções no curso).
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração total: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Curso 84: Bacharelado em Relações Internacionais - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração total: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Obs: Trata-se de cursos Interunidades (FEA, FD e FFLCH). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FEA - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

CARREIRA 255

Turismo

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40),
Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 87: Turismo

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

CARREIRA 400 **Ciências Biológicas**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 120

Curso 20: Licenciatura e Bacharelado - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 a 12 semestres

Instituto de Biociências - USP

Curso 22: Licenciatura e Bacharelado - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 12 a 18 semestres

Instituto de Biociências - USP

Obs: Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

CARREIRA 402 **Ciências Biológicas - Piracicaba**

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 30

Curso 23: Licenciatura e Bacharelado

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

CARREIRA 403 **Ciências Biológicas - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 24: Licenciatura e Bacharelado

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 404 **Ciências da Atividade Física - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Biologia (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 25: Bacharelado em Ciências da Atividade Física

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 405 **Ciências dos Alimentos - Piracicaba**

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 26: Bacharelado em Ciências dos Alimentos

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 9 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 406 **Educação Física**

Provas da 2ª Fase: Português (40), História (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 27: Educação Física - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 a 10 semestres

Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 407

Enfermagem

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 28: Enfermagem - USP

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Escola de Enfermagem - USP

CARREIRA 420

Engenharia Florestal - Piracicaba(*)

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 32: Engenharia Florestal

Período: Integral(**)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 408

Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 29: Enfermagem

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 422

Esporte

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), Química (40)

Prova Específica (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 33: Esporte - Bacharelado

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Escola de Educação Física e Esporte - USP

CARREIRA 409

Engenharia Agrônoma - Piracicaba(*)

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 200

Curso 30: Engenharia Agrônoma

Período: Integral(**)

Vagas Oferecidas para o curso: 200

Duração: 10 semestres

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.

(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

CARREIRA 423 **Farmácia-Bioquímica**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 150

Curso 34: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 75

Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

Curso 35: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 75

Duração: 12 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

CARREIRA 425 **Fisioterapia**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 65

Curso 38: Fisioterapia - São Paulo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

Curso 39: Fisioterapia - Ribeirão Preto

Período: Vespertino/Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários:

1º, 2º e 3º anos - das 16h30min às 22h;

4º ano - das 16h30min às 22h (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14h às 19h); **5º ano** - das 8h às 18h.

CARREIRA 424 **Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 36: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Curso 37: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 11 semestres

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 426 **Fonoaudiologia**

Provas da 2ª Fase: Português (80), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 25

Curso 40: Fonoaudiologia - USP

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA 427

Fonoaudiologia - Bauru

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 42: Fonoaudiologia

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 428

Fonoaudiologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 43: Fonoaudiologia

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 429

Gerontologia - USP Leste, SP

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), História (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 44: Curso de Graduação em Gerontologia

Período: Vespertino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 430

Licenciado em Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), Biologia (40), História (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 45: Licenciatura em Enfermagem

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 10 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Obs: No curso, serão realizadas atividades práticas no período vespertino e aos sábados.

CARREIRA 432

Medicina e Ciências Médicas

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 375

Curso 46: Medicina - USP

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 175
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso 47: Ciências Médicas - USP/RP

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Obs: Além da formação em Medicina, o aluno poderá obter, com mais um ano de curso, o título em Ciências Biológicas - modalidade médica. Tal opção por titulação dupla poderá ser feita a partir do terceiro ano de curso.

Curso 48: Medicina - Santa Casa

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

Obs: A Santa Casa é uma instituição particular, portanto, esse curso é pago.

CARREIRA 433

Medicina Veterinária

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 80

Curso 49: Medicina Veterinária

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 80
Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

CARREIRA 434**Nutrição**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 50: Nutrição - Matutino

Período: Matutino(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Saúde Pública - USP

Curso 52: Nutrição - Noturno

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã, à tarde ou à noite.

Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

CARREIRA 437**Odontologia**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 133

Curso 55: Odontologia - Integral

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 83

Duração: 9 semestres

Faculdade de Odontologia - USP

Curso 56: Odontologia - Noturno

Período: Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 12 semestres

Faculdade de Odontologia - USP

(*) O curso noturno terá aulas aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora de seus horários de aulas.

CARREIRA 435**Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 30

Curso 53: Nutrição e Metabolismo

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 438**Odontologia - Bauru**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 57: Odontologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

CARREIRA 436**Obstetrícia - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Biologia (40), História (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 60

Curso 54: Curso de Graduação em Obstetrícia

Período: Vespertino

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 439**Odontologia - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 58: Odontologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 8 semestres

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 440

Psicologia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Biologia (40), História (40)

Total de vagas na carreira: 70

Curso 59: Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 70

Duração: 8 a 10 semestres

Instituto de Psicologia - USP

CARREIRA 442

Psicologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 60: Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo - USP - Ribeirão Preto

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 a 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 443

Terapia Ocupacional

Provas da 2ª Fase: Português (80), História (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 45

Curso 62: Terapia Ocupacional - São Paulo

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 25

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina - USP

Curso 63: Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Período: Vespertino/Noturno(*)

Vagas Oferecidas para o curso: 20

Duração: 10 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) **Horários:**

1º, 2º e 3º anos - das 16h30min às 22h;

4º ano - das 16h30min às 22h (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14h às 19h); **5º ano** - das 8h às 18h.

CARREIRA 444

Zootecnia - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Química (40), Biologia (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 64: Zootecnia - Pirassununga

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 9 semestres

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

CARREIRA 600 **Ciências Biomoleculares - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Biologia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 20: Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

CARREIRA 602 **Ciências da Natureza - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Biologia (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 120

Curso 22: Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 23: Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

CARREIRA 603 **Computação - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 100

Curso 24: Bach. em Ciências de Computação

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 604 **Engenharia Aeronáutica - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 25: Engenharia Aeronáutica

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 605 **Engenharia Ambiental - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 26: Engenharia Ambiental

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 606 **Engenharia Bioquímica - Lorena**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 27: Engenharia Bioquímica

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 607 **Engenharia Civil - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 28: Engenharia Civil

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 608 **Engenharia de Alimentos - Pirassununga**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 100

Curso 29: Engenharia de Alimentos

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Curso 30: Engenharia de Alimentos

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

CARREIRA 609 **Engenharia de Materiais - Lorena**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 32: Engenharia de Materiais

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 623 **Engenharia Química - Lorena**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 38: Engenharia Química

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 620 **Engenharia Industrial Química - Lorena**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 80

Curso 33: Engenharia Industrial Química

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 80

Duração: 12 semestres

Escola de Engenharia de Lorena - EEL

CARREIRA 624 **Engenharia - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 280

Curso 39: Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 40: Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação)

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 42: Engenharia Mecânica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 43: Engenharia de Produção Mecânica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 44: Engenharia Mecatrônica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 45: Engenharia de Computação

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

CARREIRA 622 **Engenharia na Escola Politécnica, Computação e Matemática Aplicada**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 870

Curso 34: Engenharia na Escola Politécnica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 750

Duração: 10 semestres

Escola Politécnica - USP

Curso 35: Bacharelado em Ciência da Computação

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 36: Bacharelado em Matemática Aplicada

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 20

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 37: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 625 **Física Médica - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 46: Física Médica - Bacharelado

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 626 **Física/Meteorologia/Geofísica/ Estatística/Matemática**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 370

Curso 47: Bacharelado em Física - Diurno - São Paulo

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 60

Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

Curso 48: Bacharelado em Física - Noturno - São Paulo

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 100

Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

Curso 49: Bacharelado em Física - São Carlos

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 50: Bacharelado em Física Computacional - São Carlos

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 52: Bacharelado em Meteorologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 53: Geofísica

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 10 semestres

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 54: Bacharelado em Estatística

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 55: Bacharelado em Matemática - São Paulo

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 30

Duração: 8 semestres

Instituto de Matemática e Estatística - USP

CARREIRA 627 **Geologia**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Física (40), Química (40)

Total de vagas na carreira: 50

Curso 56: Geologia

Período: Integral

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 10 semestres

Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 628 **Informática Biomédica - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40),
Biologia (40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 57: Bacharelado em Informática Biomédica

Período: Diurno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FMRP e FFCLRP).

CARREIRA 629 **Informática - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40),
Física (40)

Total de vagas na carreira: 40

Curso 58: Bacharelado em Informática

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 630 **Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 50

Curso 59: Licenciatura

Período: Noturno

Vagas Oferecidas para o curso: 50

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (IFSC, IQSC e ICMC).

CARREIRA 632

Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Provas da 2ª Fase: Português (40), Física (40), Química (40), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 60: Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 8 semestres
Instituto de Geociências - USP

CARREIRA 633

Licenciatura em Matemática/Física

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 260

Curso 62: Matemática - Licenciatura - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 63: Matemática - Licenciatura - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 100
Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 64: Física - Licenciatura - Diurno

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 50
Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 65: Física - Licenciatura - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

CARREIRA 634

Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (80), Geografia (40)
Total de vagas na carreira: 45

Curso 66: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto

Período: Diurno
Vagas Oferecidas para o curso: 45
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 635

Matemática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40)
Total de vagas na carreira: 55

Curso 67: Matemática Aplicada e Computação Científica

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 25
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 68: Matemática - Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA 636

Oceanografia

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Biologia (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 69: Bacharelado em Oceanografia

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Instituto Oceanográfico - USP

CARREIRA 637

Química Ambiental

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 70: Bacharelado em Química Ambiental

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 638**Química - Bacharelado - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (80), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Obs: Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das três opções seguintes: 1) Química Bacharelado; 2) Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense; ou 3) Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria.

Curso 72: Bacharelado em Química

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 639**Química - Bacharelado e Licenciatura**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40), Física (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 73: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 640**Química - Licenciatura**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40), Física (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 30

Curso 74: Licenciatura

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 30
Duração: 9 semestres
Instituto de Química - USP

CARREIRA 642**Química (Licenciatura) - Ribeirão Preto**

Provas da 2ª Fase: Português (80), Química (40)
Total de vagas na carreira: 40

Curso 75: Licenciatura em Química

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 40
Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA 643**Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfase em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) - São Carlos**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Química (40)
Total de vagas na carreira: 60

Curso 76: Bacharelado

Período: Integral
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Atribuições Tecnológicas
Instituto de Química de São Carlos - USP

CARREIRA 644**Sistemas de Informação - USP Leste, SP**

Provas da 2ª Fase: Português (40), Matemática (40)
Total de vagas na carreira: 180

Curso 77: Bacharelado em Sistemas de Informação - Matutino

Período: Matutino
Vagas Oferecidas para o curso: 60
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 78: Bacharelado em Sistemas de Informação - Noturno

Período: Noturno
Vagas Oferecidas para o curso: 120
Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Nesta seção, estão descritos todos os procedimentos para a inscrição ao Concurso Vestibular.

1) A relação dos locais de exame estará disponível na Internet, no Disque FUVEST e nos locais oficiais de divulgação. Nesse período, a FUVEST mandará, por correio, o CARTÃO DE CONVOCAÇÃO para o endereço indicado na ficha de inscrição. Esse cartão tem caráter meramente informativo.

2) Os candidatos às Carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto devem ficar atentos a: preenchimento da ficha de inscrição e calendário das Provas Específicas Antecipadas.

3) As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.

CARREIRA / CURSOS

Consulte a relação de carreiras (páginas 03 a 22).

Somente uma única carreira pode ser escolhida.

A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

Quando o código e o nome da carreira preenchidos na ficha de inscrição forem incompatíveis, prevalecerá o código da carreira.

Marque somente os cursos realmente desejados, na ordem de sua preferência.

Marque somente cursos pertencentes à carreira escolhida.

Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (páginas 03 a 22).

Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.

Os cursos não poderão ser mudados após a entrega da ficha de inscrição.

Se errar no preenchimento, use corretivo e reescreva corretamente.

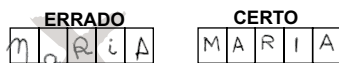
EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DA FICHA

A ficha de inscrição será lida por processo eletrônico.

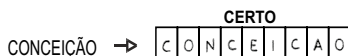
Seguir, pois, as seguintes recomendações:

- 1) Utilize caneta com tinta preta ou azul.
- 2) Não dobre, não amasse e não rasgue a ficha de inscrição.
- 3) Preencha a ficha de maneira legível, utilizando letra de forma maiúscula, sendo uma letra por quadrícula,

sem encostar na mesma.



4) Não utilize acentuação ou cedilha.



5) Utilize apenas os caracteres abaixo para preenchimento da ficha:

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M |
| N | O | P | Q | R | S | T | U | V | W | X | Y | Z |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | . | - | / |

6) Preencha da esquerda para a direita. Caso o espaço reservado seja insuficiente, abrevie as palavras do meio.

Exemplo: Márcia Aparecida Novaes Melo Guimarães

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|
| NOME | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| M | A | R | C | I | A | A | N | M | E | L | O | G | U | I | M | A | R | Ã | E | S | | |

7) Escreva seu nome completo no verso da foto e cole-a, na ficha, com cola tipo bastão, antes de se dirigir ao posto de inscrição.

8) Escreva seu nome completo, com sua própria caligrafia, na linha (A) da ficha de inscrição.

9) Assine no meio da linha (B) (somente se for o candidato).

10) Tenha certeza de ter escolhido corretamente a carreira e seus correspondentes cursos - campo (D). Se tiver prestado os exames do ENEM, não se esqueça de preencher na ficha os números do ENEM, dos anos solicitados (2005 e 2006).

ATENÇÃO - Não deixe em branco o código da escola onde concluiu ou concluirá o ensino médio. Esse código está disponível no Guia de Escolas, anexo a este Manual.

Informe também se cursou (ou vai cursar) todo o Ensino Médio em escola pública. É fundamental para se beneficiar do programa de inclusão social da USP.

NÚMEROS DO ENEM

Informe, na ficha de inscrição, os seus números de inscrição no ENEM, em 2005 e 2006 (se houver). A FUVEST escolherá a maior dessas duas notas, obtida na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, para a composição final da primeira fase. Ver página 29.

Caso não saiba esses números, procure informar-se pelo telefone **0800-616161**, do Programa Fala Brasil ou pela internet no endereço <http://www.inep.gov.br>.

A FUVEST não se responsabiliza por erros contidos nos números do ENEM, informados e registrados na ficha de inscrição, pelo candidato.

A FUVEST não fornece, aos candidatos, as notas do ENEM.

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original do documento de identidade. Tal documento deverá também ser apresentado em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular.

Documentos aceitos:

- Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira de Motorista com foto (modelo novo).
- Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs).
- O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original do documento de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Não serão aceitos os documentos elencados na seqüência por serem destinados a outros fins:

- Certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista sem foto (modelo antigo), passaporte, carteira ou caderneta escolar.
- Documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".

POUPATEMPO

O candidato pode providenciar o documento de identidade nos Postos do Poupatempo aqui relacionados. Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse caso, não deixar para os últimos dias.

CAPITAL

Sé - Praça do Carmo s/nº - utilizar a saída do Metrô Sé da Rua Anita Garibaldi

Luz - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 176/258 - próximo ao Terminal Santo Amaro

Itaquera - Av. do Contorno, 60 - ao lado da Estação Corinthians - Itaquera do Metrô

São Bernardo do Campo - Av. Nicolau Filizola, 100 - Centro

Guarulhos - Rua José Campanella, 95 - Bairro Macedo - Antiga fábrica da Abaeté

INTERIOR

Campinas - Av. Francisco Glicério, 935 - Centro - próximo ao correio

Campinas Shopping - R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 - Jardim do Lago

São José dos Campos - Av. São João, 2200 - Shopping Colinas

Ribeirão Preto - Av. Presidente Kennedy, 1500 - Novo Shopping Center

INSCRIÇÃO PARA "TREINEIRO"

A FUVEST oferece três carreiras "fictícias", exclusivas para "treineiros". "Treineiros" são aqueles candidatos que NÃO terão completado ainda o ensino médio no ano de 2006.

Em cada uma dessas "carreiras fictícias", é como se existissem 400 "vagas".

A FUVEST encaminhará, a todos os "treineiros" que realizarem provas na segunda fase, o Boletim de Desempenho, com as notas e a classificação na "carreira" escolhida. Este é o único compromisso da FUVEST com o candidato "treineiro".

Preenchimento da ficha

- 1) Defina-se, inicialmente, pela área ("carreira") em que você quer realizar o treino: Humanidades, Ciências Biológicas ou Ciências Exatas.
- 2) Preencha o campo "código da carreira escolhida" com um dos códigos abaixo.
- 3) No campo reservado aos "cursos pertencentes à carreira escolhida", preencha apenas, no "1º curso", o código reservado para o curso. Exemplo: Humanas (92), Biológicas (94) e Exatas (96). Deixe o restante do bloco em branco.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no Concurso Vestibular. Desse modo, se você não for um "treineiro", tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas "carreiras" fictícias. Assim, vá às páginas: 3 a 22, onde são apresentadas as carreiras reais.

INSCRIÇÃO PARA PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

O candidato, portador de deficiência, que exija condições especiais para fazer as provas, estará isento do pagamento da taxa de inscrição, desde que siga as instruções abaixo.

A entrega da ficha de inscrição desses candidatos deverá ser feita nos dias 10 ou 17/09/2006, das 8h às 17h, preferencialmente nas seguintes escolas:

CAPITAL - Posto nº 35

Escola de Comunicações e Artes - ECA - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Bloco A, Cidade Universitária, São Paulo.

INTERIOR - Posto nº 36

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP - USP, Prédio dos Anfiteatros Novos, Av. dos Bandeirantes, 3900, Entrada pela Guarita da Av. do Café, Cidade Universitária, Ribeirão Preto.

São necessários, além da ficha de inscrição, o documento de identidade e uma solicitação médica. Nesse dia, o candidato será entrevistado por um médico indicado pela FUVEST.

A inscrição também poderá ser feita nos outros 34 locais relacionados à página 25. Nesses locais, o candidato deverá procurar diretamente o Coordenador do Posto.

"CARREIRAS" PARA USO EXCLUSIVO DOS "TREINEIROS"**Carreira 299
curso 92**

Treinamento H (Humanidades)
Provas da segunda fase, e seus pesos, correspondem às previstas para Direito: Língua Portuguesa, História e Geografia
"Vagas" na carreira: 400

**Carreira 499
curso 94**

Treinamento B (Ciências Biológicas)
Provas da segunda fase, e seus pesos, correspondem às previstas para Medicina: Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia
"Vagas" na carreira: 400

**Carreira 699
curso 96**

Treinamento E (Ciências Exatas)
Provas da segunda fase, e seus pesos, correspondem às previstas para Engenharia: Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química
"Vagas" na carreira: 400

INSCRIÇÕES PARA ARTES PLÁSTICAS E MÚSICA

ATENÇÃO: O candidato que desejar concorrer às carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo ou Música - Ribeirão Preto deverá, obrigatoriamente, preencher o campo (C) da ficha de inscrição. Caso contrário, sua inscrição para uma dessas carreiras não será efetivada.

A **segunda opção, campo (D)**, é uma nova carreira na qual o candidato estará inscrito automaticamente, caso não seja aprovado nas Provas Específicas.

Obs: Em hipótese alguma, o candidato poderá indicar como segunda opção as próprias carreiras de Artes Plásticas ou Música.

Exemplo: Um candidato à carreira de Música - Ribeirão Preto pode colocar como segunda opção a carreira de Medicina. Ele estará assim inscrito em Medicina, caso não seja aprovado no Exame Específico de Música - Ribeirão Preto.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|---------|--|---------|--|---------|--|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| ENEM 2005 | | | | | | | | | | ENEM 2006 | | | | | | | | | | Atenção! Somente para candidatos de Música ou Artes Plásticas. Preencha o quadro ao lado com uma das opções. (C) (ver pág. 24 do Manual) | | | | | | | | | |
| CÓDIGO DA CARREIRA | | | | | | | | | | NOME DA CARREIRA | | | | | | | | | | 3 | | | | | | | | | |
| (D) 4 3 2 | | | | | | | | | | M E D I C I N A E C I E N C I A S M E D I C A S | | | | | | | | | | 1 - Música São Paulo 2 - Artes Plásticas 3 - Música Ribeirão Preto | | | | | | | | | |
| PREENCHA APENAS COM OS CURSOS PERTENCENTES À CARREIRA ESCOLHIDA, EM ORDEM DE PREFERÊNCIA. DEIXE EM BRANCO AS QUADRICULAS NÃO UTILIZADAS. | | | | | | | | | | 1ºCURSO | | 2ºCURSO | | 3ºCURSO | | 4ºCURSO | | DDD | | CELULAR | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | 4 7 | | 4 6 | | 4 8 | | | | | | | | | | | | | | | |

Os critérios para ingresso nas carreiras de Artes Plásticas e de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto estão descritos nas páginas 46 e 48.

O candidato que não quiser fazer uma segunda opção deve, no entanto, preencher obrigatoriamente o campo (D) com os códigos: **299** (carreira "Treineiros de Humanas") e **92** (curso).

TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 100,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até a data limite de 13/09/2006 (quarta-feira).

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos efetuados por meio de cheque sem provimento de fundos ou feitos após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou feitas por telefone e que não puderem ser comprovadas.

As fichas de inscrição serão validadas apenas após a conferência eletrônica dos pagamentos efetuados na rede bancária.

ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição, com a taxa devidamente paga, deverá ser entregue num dos postos da FUVEST, relacionados abaixo, nos dias 10 (domingo) ou 17 (domingo) de setembro, das 8h às 17h. O candidato fará os exames, a cargo da FUVEST, na região onde se inscreveu.

SÃO PAULO E GRANDE SÃO PAULO**01 ERMELINO MATARAZZO**

USP Leste
R. Arlindo Bétio, 1000

02 ITAQUERA

EE Álvares de Azevedo
R. Ignácio Alves de Mattos, 281

03 MOÓCA

Universidade São Judas Tadeu
R. Taquari, 546

04 TATUAPÉ

UNICID - Bloco Alfa
R. Cesário Galeno, 475
Metrô Carrão

05 VILA MARIANA

Faculdade de Belas Artes de São Paulo
R. Dr. Alvaro Alvim, 90

06 JABAQUARA

Colégio e Faculdade Radial
Av. Jabaquara, 1870
Metrô Saúde

07 LIBERDADE

UNIFECAP - Centro Universitário Álvares Penteadado
Av. Liberdade, 532
Metrô Liberdade

08 SANTA CECÍLIA

Santa Casa
R. Dr. Cesário Motta Júnior, 112
Metrô Santa Cecília

09 POMPÉIA

EE Profa. Zuleika de Barros Martins Ferreira
R. Padre Chico, 420

10 SANTANA

EMEFM Prof. Derville Allegretti
R. Voluntários da Pátria, 777

11 CHÁCARA SANTO ANTONIO

UNIP - Chácara Santo Antonio
R. Cancioneiro Popular, 210

12 SANTO AMARO

SENAC - Campus Santo Amaro
Av. Eng. Eusébio Stevau, 823

13 INTERLAGOS

FINTEC - Faculdade Interlagos
Av. Jangadeiro, 111

14 BUTANTÃ

Escola de Educação Física e Esporte - USP
Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cidade Universitária

15 PINHEIROS

UNIP - Campus Pinheiros
R. Ferreira Araujo, 809

16 OSASCO

EE Prof. José Maria Rodrigues Leite
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207

17 GUARULHOS

Universidade de Guarulhos
Campus Guarulhos - Centro
R. Soldado Brasília Pinto de Almeida, s/nº - Entrada da Reitoria

18 SANTO ANDRÉ

EE Dr. Américo Brasiense
Pça. IV Centenário, 7

19 SÃO BERNARDO DO CAMPO

FIA - Fac. de Interação Americana
R. Odeon, 150 - Centro

INTERIOR DE SÃO PAULO**20 JUNDIAÍ**

EE Coronel Siqueira de Moraes
R. 23 de Maio, 541 - Vianelo

21 CAMPINAS

Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora
R. Baronesa Geraldo de Resende, 330 - Jd. Guanabara

22 SANTOS

ETE Aristóteles Ferreira
Av. Epitácio Pessoa, 466 - Bairro Aparecida

23 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

EE João Cursino
Av. Francisco José Longo, 782

24 LORENA

Centro Universitário Salesiano de Lorena - UNISAL
R. Dom Bosco, 284 - Centro

25 SOROCABA

Universidade de Sorocaba - UNISO
Cidade Universitária
Rodovia Raposo Tavares, km 92,5

26 PIRACICABA

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" - ESALQ-USP
Av. Pádua Dias, 11

27 SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de S. Carlos-USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

28 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

EMEF Prof. Ezequiel Ramos
Pça. Carlos Gomes, 938

29 BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

30 MARÍLIA

UNESP
Av. Vicente Ferreira, 1278

31 PRESIDENTE PRUDENTE

UNESP
R. Roberto Simonsen, 305

32 PIRASSUNUNGA

EE Pirassununga
R. José Bonifácio, 325

33 RIBEIRÃO PRETO

CEMEI Prof. Eduardo Romualdo de Souza
R. Visconde de Inhomirim, 1001

34 FRANCA

UNESP
R. Major Claudiano, 1488

POSTOS ESPECIAIS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Ver observação à página 24.

35 Escola de Comunicações e Artes - ECA - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Bloco A, Cidade Universitária, São Paulo.

36 Faculdade de Medicina - FMRP - USP - Prédio dos Anfiteatros novos Av. dos Bandeirantes, 3900 - Entrada pela Guarita da Av. do Café Cidade Universitária, Ribeirão Preto.

ATENÇÃO:

O candidato portador de deficiência, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá se inscrever PREFERENCIALMENTE nos postos 35 e 36. A inscrição também poderá ser feita nos outros 34 locais disponíveis acima. Por tanto, o candidato deverá procurar diretamente o coordenador do Posto.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A ficha de inscrição deve: estar completamente preenchida, com foto colada, datada de 2006, ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 13/09/2006 (quarta-feira).
- O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só estará inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de sua inscrição. Esse número deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.
- Não serão aceitas inscrições feitas por FAX.
- A FUVEST aconselha o candidato a entregar pessoalmente sua ficha de inscrição, salvo motivo de força maior.

INSCRIÇÃO POR PORTADOR

- O portador deverá apresentar:
- O documento de identidade original do candidato ou cópia autenticada do mesmo.
 - A ficha de inscrição completamente preenchida, com foto datada de 2006, assinatura do candidato e autenticação bancária.

INSCRIÇÃO POR PROCURADOR

- O procurador deverá apresentar:
- A ficha de inscrição completamente preenchida com foto datada de 2006 e autenticação bancária.
 - O seu próprio documento de identidade oficial e cópia autenticada do documento de identidade do candidato representado.
 - Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato, idêntica à do seu documento de identidade oficial.
- Obs:** Não é necessário registrar a procuração em cartório.

A FUVEST não se responsabiliza pela conferência de lotes de fichas que são entregues nos postos de inscrição. Esse procedimento é competência exclusiva do portador de tais fichas, que deverá controlar e acompanhar cuidadosamente o inscriteur durante a conferência e etiquetagem das mesmas.

INSCRIÇÃO ALTERNATIVA (SOMENTE NO INTERIOR DE SÃO PAULO)

Além dos dias 10 e 17/09/2006, a entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais relacionados abaixo, de 11 a 15/09/2006, das 9h às 16h.

O candidato inscrito em um desses postos fará seus exames de primeira e segunda fases na mesma cidade em que se inscreveu.

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena - EEL - Campus I
Rodovia Itajubá-Lorena, Km 75,4

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Prédio Central do Campus de Pirassununga
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Capela do Campus da USP - Espaço Cultural
Av. Bandeirantes, 3.900

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

INSCRIÇÃO FORA DOS PRAZOS NORMAIS

1. PAGAMENTO DE TAXA ADICIONAL

No dia 18/09/2006 (segunda-feira), candidatos com a taxa paga até 13/09/2006 poderão **ainda** inscrever-se, mediante o recolhimento de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais), no Posto do BANESPA-USP, Cidade Universitária, em São Paulo.

ATENÇÃO: O candidato beneficiado com isenção de taxa de inscrição também deve pagar taxa adicional para efetivar sua inscrição fora dos prazos normais.

2. ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO NO POSTO PARA RETARDATÁRIOS

Os candidatos, munidos dos comprovantes de pagamento da taxa adicional, deverão efetivar, no mesmo dia (18/09), suas inscrições no Posto para retardatários que funcionará no Instituto de Matemática e Estatística (IME) USP, Rua do Matão, 1010, Bloco B, *campus* da USP, São Paulo, das 10h às 16h30min. Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

DEVOLUÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

O candidato que não efetivar sua inscrição, e desejar a devolução de taxa paga, deve proceder conforme orientações abaixo:

1. A solicitação deverá ser feita pessoalmente ou via correio.

a) Se pessoalmente, o reembolso será efetuado no ato da apresentação da ficha de inscrição original, com o comprovante de pagamento. O candidato poderá autorizar terceiros a receberem o reembolso por ele, desde que encaminhe autorização assinada, acompanhada da ficha de inscrição original, com autenticação bancária, e cópia do seu documento de identidade. A devolução só será efetuada na Sede da FUVEST, situada à Rua Alvarenga, 1945, Butantã, Cep: 05509-004, São Paulo.

b) Se via correio, o candidato deverá encaminhar à FUVEST (aos cuidados da Administração) os seguintes documentos:

- Original da ficha de inscrição autenticada pelo banco.
- Número da conta bancária e um telefone para contato.

2. O prazo para a solicitação de reembolso será de 02/10/2006 a 30/11/2006. Não serão aceitos pedidos posteriores.

Obs: Para maior segurança, aconselha-se o envio da documentação, ao endereço acima, por Sedex ou carta registrada.

Manual do Candidato

1- No ano passado, você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim 2) Não

2- Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular

- 1) Da UNICAMP
2) Da UNESP
3) Da UNICAMP e da UNESP
4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP
5) Não pretende inscrever-se em nenhum outro vestibular

3- Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como treineiro não conta)

- 1) Nenhum
2) Um
3) Dois
4) Três
5) Quatro ou mais

A pergunta 4 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.

4- Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não
2) Sim, mas não efetuei a matrícula
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei
5) Já concluí o curso no qual me matriculei

5- Onde fez seus estudos de Ensino Fundamental?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola particular
3) Maior parte em escola pública
4) Maior parte em escola particular
5) Metade em cada tipo de escola
6) Em supletivo ou madureza público
7) Em supletivo ou madureza particular
8) No exterior (qualquer tipo de escola)

6- Que tipo de estudos de Ensino Médio você realizou?

- 1) Ensino médio comum
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola, etc)
3) Curso para magistério (antigo normal)
4) Outro

7- Onde você realizou seus estudos de Ensino Médio?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
2) Só em escola pública Federal
3) Só em escola particular
4) Maior parte em escola pública
5) Maior parte em escola particular
6) Metade em escola pública, metade em escola particular
7) Em supletivo ou madureza público
8) Em supletivo ou madureza particular
9) No exterior (qualquer tipo de escola)

As informações pedidas neste questionário serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo as respostas, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais, desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP. Os dados não serão, em hipótese alguma, tratados em nível individual.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado dessas futuras pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição.

Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas alternativas, deve assinalar apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deve deixar integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa questão.

As perguntas se referem à formação educacional e a aspectos socioeconômicos da família do candidato (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa). No caso de o candidato ser casado e/ou chefe-de-família, deve referir-se então exclusivamente à sua própria família.

8- Em que período você realizou seus estudos de Ensino Médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
2) Diurno integral (manhã e tarde)
3) Noturno
4) Maior parte diurno
5) Maior parte noturno
6) Metade no diurno, metade no noturno

9- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando, em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de ensino médio?

- 1) Não
2) Sim, menos de um semestre
3) Sim, um semestre completo
4) Sim, de um semestre a um ano
5) Sim, de um ano a um ano e meio
6) Sim, de um ano e meio a dois anos
7) Sim, mais de dois anos

10- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não
2) Sim, mas abandonei
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
4) Sim, e se passar vou fazer os dois
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
6) Sim, e já concluí

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não freqüentou a escola
2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
5) Ensino Médio incompleto
6) Ensino Médio completo
7) Universitário incompleto
8) Universitário completo
9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não freqüentou a escola
2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
5) Ensino Médio incompleto
6) Ensino Médio completo
7) Universitário incompleto
8) Universitário completo
9) Mestrado ou Doutorado

13- Qual é a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário de empresa grande ou média
- 2) Proprietário de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentado ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

14- Qual é a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária de empresa grande ou média
- 2) Proprietária de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária pública da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentada ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
- 9) Outra

15- Estado Civil

- 1) Solteiro
- 2) Casado
- 3) Desquitado, divorciado, separado judicialmente
- 4) Viúvo
- 5) Outro

16- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?

- | | |
|------------|-------------|
| 1) Branca | 4) Parda |
| 2) Preta | 5) Indígena |
| 3) Amarela | |

17- Qual é a renda familiar mensal (em reais) de sua casa?

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| 1) Inferior a 500 | 5) Entre 5.000 e 7.000 |
| 2) Entre 500 e 1.500 | 6) Entre 7.000 e 10.000 |
| 3) Entre 1.500 e 3.000 | 7) Superior a 10.000 |
| 4) Entre 3.000 e 5.000 | |

18- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

- | | | |
|---------|-----------|------------------|
| 1) Uma | 3) Três | 5) Cinco ou mais |
| 2) Duas | 4) Quatro | |

19- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- | | | |
|---------|-----------|-----------------|
| 1) Uma | 4) Quatro | 7) Sete |
| 2) Duas | 5) Cinco | 8) Oito ou mais |
| 3) Três | 6) Seis | |

20- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 1) Não
- 2) Eventualmente
- 3) Em meio período (até 20 horas semanais)
- 4) Em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

21- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família
- 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família
- 7) Outros

22- Quantos carros existem em sua casa?

- | | |
|-----------|------------------|
| 1) Nenhum | 4) Três |
| 2) Um | 5) Quatro |
| 3) Dois | 6) Cinco ou mais |

23- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- | | |
|-----------|-------------------|
| 1) Nenhum | 4) Três |
| 2) Um | 5) Quatro ou mais |
| 3) Dois | |

24- Você acessa a Internet?

- 1) Não
- 2) De vez em quando
- 3) Frequentemente

25- Neste exame, você está inscrito nas carreiras de Música ou Artes Plásticas?

- 1) Não
- 2) Sim, em Artes Plásticas
- 3) Sim, em Música São Paulo
- 4) Sim, em Música Ribeirão Preto

A pergunta 26 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar. É obrigatório responder essa pergunta na ficha de inscrição.

26- Quanto à sua origem profissional, você é oriundo:

- 1) do meio civil
- 2) das Forças Armadas - Exército
- 3) das Forças Armadas - Marinha
- 4) das Forças Armadas - Aeronáutica
- 5) da PMESP, na graduação de Soldado
- 6) da PMESP, na graduação de Cabo
- 7) da PMESP, na graduação de Sargento
- 8) da PMESP, na graduação de Subtenente
- 9) de outras Polícias Estaduais

O Concurso Vestibular de 2007 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases. O referido Edital complementar vem sob a forma de encarte, no Manual do Candidato.

O candidato encontra ainda: descrição detalhada dos cálculos efetuados para obtenção dos pontos nas duas fases; descrição das provas Específicas e de Aptidão e seus respectivos programas; procedimentos adotados para aplicação dos exames.

CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA FASE

Em cada carreira com "V" vagas, serão convocados para a segunda fase 3V candidatos melhor classificados, após a inclusão da nota do ENEM, na maneira descrita acima.

Para efeito de classificação final, os pontos obtidos na primeira fase serão convertidos para uma escala de 0 a 160 pontos e, depois, somados aos pontos obtidos na segunda fase, também convertidos para a escala de 0 a 160 pontos.

O candidato que obtiver um número de acertos inferior a 22 questões na prova de primeira fase será eliminado do processo seletivo.

FORMA DO EXAME - 1ª FASE

A primeira fase será realizada em um único dia (26/11/2006, domingo). A prova conterà 90 questões, valendo 1 ponto cada uma, das quais até 10% terão abordagem interdisciplinar, e versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio: Português, Matemática, História, Física, Geografia, Química, Biologia e Inglês. Todas as questões serão do tipo teste, com cinco alternativas sendo somente uma correta. A duração da prova será de 05 (cinco) horas.

UTILIZAÇÃO DA NOTA DO ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO) PARA COMPOR OS PONTOS DA PRIMEIRA FASE

1º caso - Se o candidato não prestou o ENEM, em 2005 ou em 2006, a FUVEST contabilizará somente seu desempenho na primeira fase.

2º caso - Se o candidato prestou o ENEM (2005 e/ou 2006) e optou pelo

aproveitamento dos pontos obtidos em um desses exames, a FUVEST escolherá, para contabilização, o melhor resultado por ele conseguido entre os dois anos.

A nota do candidato será calculada pela expressão:

$$\text{Nota da 1ª fase} = (4xF + 1xE) / 5 \quad (1)$$

onde **F** é o número de questões corretamente respondidas na prova da primeira fase da FUVEST e **E** é a nota, normalizada, obtida pelo candidato na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

Se pelo cálculo indicado na fórmula (1), o valor da nota obtida ficar abaixo do valor de **F**, será tomada como nota de primeira fase o valor de **F**.

Para efeito de convocação para a segunda fase, a FUVEST arredondará, para o inteiro imediatamente superior, a nota (eventualmente não inteira) da primeira fase, resultante dos cálculos indicados na fórmula (1). Todavia, para avaliação do aproveitamento e conseqüente classificação final dos candidatos, após a realização da segunda fase, a nota da primeira fase será considerada em seus décimos.

NOTA DE CORTE

A **Nota de Corte da carreira** é o número de pontos obtidos pelo último candidato convocado para a segunda fase. Todos os candidatos que obtiverem pontuação maior ou igual à nota de corte serão convocados para a segunda fase.

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL

Os candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas terão direito ao Sistema de Pontuação Acrescida, mediante a aplicação de um fator de acréscimo de 3% nas notas da 1ª e 2ª fases, conforme determina o Artigo 15 e seus parágrafos, que fazem parte da Resolução CoG nº 5338, de 19 de junho de 2006, reproduzidos nesse Manual à página 33.

FORMA DO EXAME - 2ª FASE

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Português, compreendendo a elaboração de uma Redação e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados para a segunda fase. Essa prova valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira. A Redação corresponde à metade da prova. O número de pontos na segunda fase varia de acordo com a carreira, valendo no máximo 160 pontos. As provas da segunda fase e seus pesos são determinados pelas Escolas responsáveis pelos cursos, com aprovação do Conselho de Graduação da USP.

Em cada carreira haverá, além da prova de Português, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos (exceto nas carreiras de Arquitetura - FAU - São Paulo e Design, em que as provas de História e Física valerão 20 pontos e na carreira Matemática Aplicada - Ribeirão Preto, em que a prova de Matemática valerá 80 pontos). Cada prova é composta por 10 questões de mesmo valor. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

Algumas carreiras exigirão, além das provas previstas acima, uma prova de Habilidades Específicas (ver páginas 43 a 50).

CORREÇÃO DAS PROVAS

A correção de segunda fase segue rigorosamente os critérios estabelecidos pela banca elaboradora das questões que entrega, por escrito, à FUVEST, em data anterior à realização dos exames, um gabarito completo de cada questão, já que uma determinada pergunta pode apresentar variantes em suas respostas, podendo estar todas elas igualmente corretas. Desse modo, com o gabarito de cada prova estabelecido previamente, os corretores, reunidos com os coordenadores, recebem um treinamento para que a correção seja feita de forma homogênea. Após este período, o gabarito oficial é novamente analisado e eventuais alterações podem ser feitas. Começa aí então a correção oficial, sempre baseada em gabarito, mas que procura em geral atribuir alguma nota aos candidatos, mesmo quando as respostas satisfazem apenas parcialmente a banca. Como observação adicional, devemos

dizer que as bancas corretoras são constituídas de professores experientes, com larga experiência na correção de provas.

Também devemos mencionar que todas as provas sempre são corrigidas sem que o corretor saiba quem é o candidato.

Em alguns cursos existem provas de Habilidades Específicas. Elas são preparadas, aplicadas e avaliadas pelas escolas que oferecem os referidos cursos.

MECANISMO DE CORREÇÃO

- Prova de Redação

A prova de Redação merece uma correção especial, que é descrita a seguir. Logo que as provas chegam à FUVEST, procede-se a uma leitura eletrônica do texto preparado pelo candidato. Em seguida, são feitas duas cópias desse texto, que são encaminhadas a dois corretores independentes. Eles deverão atribuir nota a essa Redação, levando em conta três características: Tema e Desenvolvimento, Estrutura e Expressão.

Cada uma de tais características recebe notas 0, 1, 2, 3 ou 4. Se estas avaliações (independentes) não concordarem, a redação é encaminhada a uma "banca superior" que deve analisar tudo novamente e atribuir uma nota que seja a palavra final da banca.

- Outras provas

Cada uma das questões é analisada por um corretor, que lhe atribui uma nota de 0 a 4. Nessa fase, a prova de um candidato passa pelas mãos de 5 corretores diferentes (10 questões, 2 em cada página). Terminada a primeira correção, a prova volta para a recorção, momento em que outros 5 corretores verificam se a primeira correção foi bem feita. Eventuais divergências são resolvidas pelos especialistas que coordenam a correção. Assim uma única prova, de História, por exemplo, é analisada por 10 professores diferentes (2 por página).

- Cadastramento das notas

Todo o cadastramento das notas é feito por leitura eletrônica, eliminando-se dessa forma possíveis erros de digitação. Mesmo assim, é feita uma conferência entre as notas marcadas na prova e o que está gravado na memória do computador.

O cálculo das notas por matéria, a média final e a classificação são feitos pelos equipamentos eletrônicos da FUVEST.

**NÃO
HAVERÁ REVISÃO
OU VISTA DE
PROVAS.**

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do candidato será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos candidatos para matrícula.

A nota final, utilizada para classificação, será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato na prova da primeira fase (sendo esse número de pontos normalizado para a escala de 0 a 160) e no conjunto das provas de segunda fase (normalizada para a escala de 0 a 160), exigidas em sua carreira. O valor obtido nesta multiplicação será dividido então pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma das fases (320). Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

A falta em mais da metade das provas da segunda fase, exigidas na carreira, ou a nota zero atribuída ao conjunto dessas provas de segunda fase são motivos de desclassificação.

Os casos de empate na carreira estão previstos na Resolução CoG 5338, de 19/06/06, Artigo 17, página 34.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, **rigorosamente**, de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito anteriormente.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga. Para isso, é sempre necessário que o candidato faça matrícula quando for convocado. A ausência em uma das matrículas elimina o candidato.

EXEMPLO DE CÁLCULO DA MÉDIA FINAL

Um candidato inscreveu-se na carreira 622 - Engenharia na Escola Politécnica, Computação e Matemática Aplicada, cujas provas de segunda fase são Português (40 pontos), Matemática (40 pontos), Física (40 pontos) e Química (40 pontos).

Além disso, teve os seguintes pontos no ENEM: Em 2005, 42 pontos e em 2006, 46 pontos. Será usado, portanto, o seu resultado de 2006 (46 pontos). Realizou a primeira fase da FUVEST e obteve 64 pontos, dos 90 possíveis.

PONTOS NA PRIMEIRA FASE

1) Nota normalizada do ENEM:

$$E = (46 \times 90) / 63 = 65,71$$

2) Média ponderada:

$$(4 \times F + 1 \times E) / 5 = (4 \times 64 + 1 \times 65,71) / 5 = (321,71) / 5 = 64,34$$

Esta foi a pontuação do candidato na primeira fase. Para efeito de convocação para a segunda fase, a nota será 65. Suponha que a nota de corte nessa carreira tenha sido menor do que 65. Ele irá, portanto, para a segunda fase.

Observação: A nota da primeira fase, na escala de 0 a 160, será

$$(64,34 \times 160) / 90 = 114,38$$

PONTOS NA SEGUNDA FASE

As notas na segunda fase foram: 32 (Português), 28 (Matemática), 26 (Física) e 13 (Química). A soma das notas de segunda fase é $32 + 28 + 26 + 13 = 99$ (na escala de 0 a 160).

MÉDIA FINAL

A média final é $114,38 + 99 = 213,38$ (na escala de 0 a 320), que passado para a escala de 0 a 1000, dará

$$(213,38 \times 1000) / 320 = 666,8$$

Obs 1: Se este candidato tiver realizado todo o Ensino Médio em escola pública, seus pontos na primeira e segunda fases serão, respectivamente, 66,27 e 101,97, com acréscimo de 3% nas notas obtidas nas duas fases da FUVEST. Para efeito de convocação para a segunda fase, a nota será 67.

Obs 2: Em algumas carreiras, a soma dos pesos na segunda fase não chega a 160 pontos. Nesses casos, as notas serão multiplicadas por um fator conveniente. Exemplo: Carreira 607 - Engenharia Civil - São Carlos. Os pesos são Português (40), Matemática (40) e Física (40). As notas de segunda fase serão multiplicadas por $160/120 = 4/3$.

CONTEÚDO

Primeira fase: 90 testes de múltipla escolha, em 26/11/2006.

Segunda fase: Compreende um conjunto de até quatro provas (com 10 questões analítico-expositivas) variando de acordo com a carreira.

07/01/2007 - Português e Redação
08/01/2007 - História ou Química
09/01/2007 - Geografia ou Biologia
10/01/2007 - Física
11/01/2007 - Matemática

DURAÇÃO

Primeira fase: A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabaritos. São 5 horas para resolver 90 questões, ou seja, 3,33 minutos, em média, por questão.

Segunda fase: 4 horas para a prova de Português (incluindo Redação) e 3 horas para as demais provas.

Obs: Não será permitido fumar durante a aplicação das provas.

LOCAL

Primeira fase: Os locais da prova de primeira fase serão divulgados no dia 17/11/2006.

Segunda fase: Os locais das provas de segunda fase serão divulgados no dia 15/12/2006.

Os locais das provas **NÃO SERÃO NECESSARIAMENTE** os mesmos da primeira fase.

Recomenda-se, tanto para a primeira quanto para a segunda fases, visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência. O candidato que estiver designado para fazer provas fora da cidade em que reside, deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

O candidato poderá prestar exame só no local designado pela FUVEST.

HORÁRIO

Entrada

12h30min - abertura dos portões e ingresso nas salas de aula.

13h - fechamento dos portões e início das provas.

Em hipótese alguma, será permitido o ingresso de retardatários nas salas de provas, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.

Saída

O candidato só poderá retirar-se do local de exame a partir dos seguintes horários:

16h - na primeira fase

15h - na segunda fase

O QUE LEVAR

Documento de identidade oficial

- Em todas as provas da primeira e da segunda fases, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original do documento de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.

Cartão de convocação - Em todas as provas da primeira e da segunda fases, é recomendável levar o cartão de convocação.

Primeira fase: lápis nº 2, borracha, água e alimentos.

Segunda fase: lápis, borracha, caneta, água e alimentos. Para as provas de Matemática e Física, serão necessários régua graduada, esquadro, transferidor e compasso.

O QUE DEIXAR EM CASA

Bips, pagers, celulares, calculadoras, computadores e assemelhados.

calculadoras, computadores e assemelhados.

Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido, ao candidato, manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicação ou qualquer outro material (papéis) que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames.

O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, implica a desclassificação do candidato.

De acordo com as normas elementares de civilidade, terá sua prova anulada o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria.

A FUVEST não se responsabiliza por objetos esquecidos ou roubados nos locais onde são realizados os exames.

Resolução CoG nº 5338, de 19 de junho de 2006.

Estabelece normas, dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2007 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessão realizada em 06.06.2006, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2007 será feito por meio de provas que avaliem a aptidão intelectual do candidato para o estudo superior e os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do Ensino Médio.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular destina-se aos interessados que concluíram, ou estejam prestes a concluir, em 2006, curso de Ensino Médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - Os candidatos habilitados à Universidade serão selecionados mediante processo classificatório, sendo aproveitadas, até seu limite, as vagas fixadas para os diferentes cursos, respeitado o número de chamadas previsto no Manual do Candidato da FUVEST. Conforme disposto no Regimento Geral e no Estatuto da USP se, após a última chamada, restarem vagas não preenchidas pelos candidatos do Concurso Vestibular, essas serão destinadas aos processos de transferência e de ingresso de portadores de diploma de nível superior.

§ 1º - O Concurso Vestibular terá duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio: Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão registrados no

Anexo II desta Resolução, e conterà algumas questões interdisciplinares.

§ 3º - O total de vagas fixado para os cursos de graduação da Universidade de São Paulo, relacionado no Anexo III desta Resolução, é de 10.202 (dez mil duzentas e duas).

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, para 2007, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá, com a antecedência necessária, a responsabilidade de tornar públicos: datas e locais de realização das provas; datas, locais e formas de divulgação de listas de convocados, bem como todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - O Manual do Candidato será vendido em determinadas agências do Banespa no período de 07 de agosto a 13 de setembro de 2006. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser feito em qualquer agência bancária. A taxa de inscrição, proposta pela FUVEST e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação, será de R\$ 100,00 (cem reais).

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita num dos postos de inscrição da FUVEST, relacionados no Manual do Candidato 2007, nos dias 10 e 17 de setembro, mediante apresentação do original do documento de identidade oficial, pelo candidato, ou por apresentação de cópia autenticada do documento oficial por seu procurador, na ocasião, também devidamente identificado.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original do documento de identidade de estrangeiro, expedido por autoridade brasileira, que comprove sua condição de morador temporário ou permanente no país.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP agrupam-se em carreiras, de acordo com as áreas de conhecimento, conforme registrado na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - O candidato deve inscrever-se em uma única carreira.

§ 2º - O candidato não poderá mudar de carreira após a entrega da ficha de inscrição.

§ 3º - Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas poderão inscrever-se simultaneamente em uma segunda opção de carreira (exceto nas próprias de Música e de Artes Plásticas). Assim, na hipótese de não serem habilitados para as mesmas, poderão, ainda, concorrer a uma segunda opção.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

- I) pela carreira que deseja;
- II) pelos cursos dessa carreira, até no máximo de quatro, em ordem de preferência, quando houver mais de um curso na carreira escolhida.

Parágrafo único - É proibido ao candidato inscrever-se mais de uma vez ao Concurso Vestibular. Caso isso ocorra, todas as inscrições serão anuladas.

III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas, antes da realização da 1ª fase, serão submetidos a um conjunto de provas de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório, conforme o que se segue:

I) Às provas específicas de Música, será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para os que forem selecionados para a 2ª fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nesse conjunto de provas ficarão excluídos da referida carreira de Música.

II) Às provas específicas de Artes Plásticas, será atribuído um valor máximo de 80 (oitenta) pontos que serão computados apenas para os que forem selecionados para a 2ª fase, sendo considerados aprovados aqueles candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida.

Artigo 10 - Em todas as carreiras, a 1ª fase será constituída por prova de Conhecimentos Gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com

5 (cinco) alternativas, sendo apenas uma correta, entendendo-se por Conhecimentos Gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

§ 1º - A prova será constituída de 90 questões, valendo 1 ponto cada uma. Portanto, a nota máxima possível nessa prova será 90 pontos.

§ 2º - Os candidatos ao Concurso Vestibular de 2007 da USP poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de Conhecimentos Gerais, obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, em 2005 ou 2006, para a 1ª fase da FUVEST, segundo os critérios:

I) Só poderá ser aproveitada a nota de um desses dois exames do ENEM, referidos no parágrafo acima.

II) A nota a ser contabilizada na 1ª fase da FUVEST será calculada como se segue:

$$\text{Nota da Primeira Fase} = \frac{4XF + 1XE}{5}$$

em que F é o número de pontos obtido na prova de 1ª fase da FUVEST e E é o número de pontos obtido na prova do ENEM, normalizada, sem levar em conta a prova de Redação do referido exame. A nota do ENEM será normalizada para a mesma escala de notas da FUVEST. Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2007, a nota calculada pela fórmula anterior será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a 2ª fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o número inteiro imediatamente superior.

III) Se o candidato não tiver realizado nenhum exame do ENEM em 2005 ou 2006, ou se o valor calculado pela fórmula do item II for inferior ao valor de F, referido no citado item II, será contabilizado, como nota de 1ª fase, o valor de F.

Artigo 11 - A 2ª fase será constituída por um conjunto de até 4 (quatro) provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Português e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - A prova de Português incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - A prova de Português valerá 40 (quarenta) ou 80 (oitenta) pontos, dependendo da carreira, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

§ 3º - A Redação valerá a metade da prova de Português.

§ 4º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 40 (quarenta), exceto nas carreiras de Arquitetura - São Paulo e Design, em que os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte). E também na carreira de Matemática Aplicada - Ribeirão Preto, na qual os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 80 (oitenta).

Artigo 12 - Na 2ª fase, serão realizadas provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Esporte, Arquitetura e Design, que terão a seguinte pontuação:

I) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura e Curso Superior do Audiovisual;

II) 40 (quarenta) pontos na carreira de Esporte - Bacharelado;

III) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Arquitetura - São Paulo e Design;

IV) 40 (quarenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Carlos.

Artigo 13 - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da 2ª fase será de 160, indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 14 - Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos melhor classificados com base na nota da 1ª fase, em número igual a três vezes o número de vagas em cada carreira. A nota obtida pelo último candidato convocado para a 2ª fase, em cada carreira, é definida como a Nota de Corte da carreira.

§ 1º - Em hipótese alguma, serão convocados para a 2ª fase candidatos que obtiverem um número de acertos inferior a 22 questões na prova de 1ª fase da FUVEST.

§ 2º - Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

Artigo 15 - Os candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas terão direito ao Sistema de Pontuação Acrescida, mediante a aplicação de um fator de acréscimo de 3% nas notas da 1ª e 2ª fases. Desta forma, além dos candidatos convocados para a 2ª fase, de acordo com os critérios descritos no Artigo 14, serão também convocados aqueles com direito ao Sistema de Pontuação Acrescida e que, após a multiplicação da nota da 1ª fase por 1,03, atingirem a Nota de Corte da carreira para a qual estão prestando o Concurso Vestibular.

§ 1º - Para efeito deste Edital, são consideradas escolas públicas aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal.

§ 2º - Bolsistas de escolas particulares ou pertencentes a fundações, ainda que gratuitas, não podem beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 3º - Candidatos que fizeram exame supletivo só poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida, caso tenham feito supletivo presencial do tipo EJA (Educação de Jovens e Adultos), em escolas públicas, conforme a Lei nº 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

§ 4º - Constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações a que se refere o Artigo 15, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à USP.

§ 5º - No caso de candidatos provenientes de escola pública, a nota da 1ª fase não poderá exceder 90 pontos e a da 2ª fase, 160 pontos, sendo abandonados os pontos que excederem esses limites, em função da participação no Sistema de Pontuação Acrescida.

Artigo 16 - A nota final, utilizada para a classificação, será obtida multiplicando-se por 1.000 (mil) o número total de pontos conseguido pelo candidato, no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases exigidas em sua carreira e dividindo-se o resultado por 320, número máximo de pontos possíveis nessas provas,

arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - A nota da 1ª fase será convertida para uma escala de 0 a 160 pontos.

§ 2º - Os pesos da 1ª e da 2ª fases serão iguais. Portanto, a nota da 2ª fase de candidatos inscritos em carreiras, cuja soma dos pontos das provas não atingir 160 (ver Anexo I desta Resolução), será obtida multiplicando-se o número de pontos por fator apropriado para efeito de normalização.

§ 3º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da 2ª fase.

§ 4º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na 2ª fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;

b) Número de pontos obtido na prova de Português da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;

c) Soma do número de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase, com o número de pontos obtido na 1ª fase nas mesmas disciplinas exigidas na 2ª fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas;

d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, até a última chamada constante do Manual do Candidato.

Parágrafo único - Não será necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior a 1 (um) ano, após a realização do Concurso Vestibular.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, obrigatoriamente, da apresentação de:

I) certificado de conclusão de curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);

II) documento de identidade oficial (uma cópia);

III) uma foto 3X4, datada, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada.

§ 2º - Os candidatos que usufruírem o direito do Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos do Artigo 15, deverão apresentar, no ato da matrícula, histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio que comprovem a realização integral do referido curso em escola pública.

§ 3º - Após cada chamada, o candidato que não comparecer ao local de matrícula, ou que não se fizer representar por seu procurador, nas datas e horários previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, sendo ineficazes todos os atos praticados até esse momento.

§ 4º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados, em 1ª e 2ª chamadas, estará sujeita à confirmação da mesma, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procuração, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2007. A ausência de manifestação do interessado implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 5º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o documento de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 6º - O candidato que tenha realizado no exterior estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, por Secretaria de Educação.

§ 7º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira, acompanhados da respectiva tradução oficial, deverão ter o visto do país de origem e da autoridade consular brasileira.

Artigo 20 - Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 21 - O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, implicam a desclassificação do candidato.

Artigo 22 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do Artigo 19, não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 23 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 24 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se tal ocorrência for constatada.

Artigo 25 - É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em qualquer curso desta Universidade, será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 26 - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

Artigo 27 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 21 de junho de 2006.

(*) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se registrada na Seção "Carreiras", páginas 03 a 22.

Espera-se que o candidato ao concurso vestibular demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimento, de informações e de linguagens, além da capacidade de reflexão e de investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sócio-cultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O exame da FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português, Inglês) e trará algumas questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir os conhecimentos que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são empregadas como instrumento de seleção dos candidatos para a 2ª fase.

Na 2ª fase, o candidato será avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em áreas mais diretamente ligadas ao seu curso futuro. Nesta etapa é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas áreas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são habilidades necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.

Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.

O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve: **(a)** reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas; **(b)** reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água); **(c)** distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procarionótica e eucarionótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas; **(d)** reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular; **(e)** reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

-Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.

-Organização básica de células procarionóticas e eucarionóticas.

-Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.

-Ciclo de vida das células: interfase e mitose.

-A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve: **(a)** compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua sequência de bases nitrogenadas; **(b)** relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose; **(c)** compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos; **(d)** conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado; **(e)** compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras; **(f)** conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre

eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos; **(g)** saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos "Projetos Genoma", considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.

-Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.

-Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve: **(a)** reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução; **(b)** compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação; **(c)** conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço-temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução; **(d)** reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

-Idéias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

-Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.

-Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

-Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve: **(a)** reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir; **(b)** compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue); **(c)** conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias; **(d)** conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; **(e)** caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica; **(f)** conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas; **(g)** conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.

-Importância ecológica e econômica desses organismos.

-Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas

O candidato deve: **(a)** conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização

dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre; **(b)** conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; **(c)** conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

-Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve: **(a)** reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie; **(b)** conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats.

-Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve: **(a)** reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais; **(b)** compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esquelética na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular; **(c)** compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional

do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções; **(d)** conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção; **(e)** compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contração, gravidez e parto; regulação neuroendócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; epidemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve: **(a)** compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra; **(b)** compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade; **(c)** reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve: **(a)** analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição; **(b)** reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo. Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos.

Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sócio-cultural.

PROGRAMA

Mecânica

1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).

2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.

3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.

4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.

5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.

6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.

7. Condições de equilíbrio, centro de massa.

8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.

2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.

3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.

4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.

2. Lei da Gravitação Universal.

3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.

4. Campo gravitacional. Significado de g.

5. O surgimento do Universo e sua evolução.

4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.

2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.

3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.

4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

5. Propriedades e Processos Térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.

2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).

3. Processos de transferência de calor.

4. Propriedades dos Gases Ideais.

5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

6. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.

2. Máquinas térmicas e seu rendimento.

3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características.

2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.

3. Som: propagação e outras características.

4. Luz: propagação, trajetória e outras características.

5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.

6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.

2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

9. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.

2. Campo e potencial elétrico.

3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.

4. Eletização; indução eletrostática.

10. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.

2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.

3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.

4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.

2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).

3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.

4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.

5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.

6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

12. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.

2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.

3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

13. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.

2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.

3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.

4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.

5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba

a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo-histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;

d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(r)am.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A Pré-história e as origens do homem americano.

2. Populações indígenas do Brasil: experiências

antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.

3. O sistema colonial: organização política e administrativa.

4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.

5. A interiorização e a formação das fronteiras.

6. Escravos e homens livres na Colônia.

7. Religião, cultura e educação na Colônia.

8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.

9. Rebeliões e tentativas de emancipação.

10. O período joanino e a Independência.

11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.

12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.

13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.

14. Imigração e abolição.

15. A crise do Império e o advento da República.

16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).

17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.

18. Política e Cultura no Brasil República.

19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.

20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.

2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.

3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.

4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.

5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas.

6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).

7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.

8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.

9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).

10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.

11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.

12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX.

13. Manifestações culturais na América no século XX.

14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.

2. O mundo grego.

3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.

2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.

3. Economia, sociedade e política no feudalismo.

4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

5. A crise do século XIV.

V - História Moderna

1. O Renascimento.

2. As reformas religiosas e a Inquisição.

3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.

4. Antigo Regime e Ilustração.

5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.

6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.

2. A Europa em transformação (1830 -1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.

3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.

4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.

5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.

6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.

7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945).

8. As revoluções socialistas: Rússia e China.

9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.

10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.

11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.

12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.

13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.

14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.

15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na seqüência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo,

todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, despreendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas

1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.

1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas

1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.

1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.

1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas

1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.

1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios.

2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.

2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais

2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.

2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.

2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas

2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.

2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares

2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.

2.4.2. Ligação covalente.

2.4.3. Polaridade das ligações.

2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química

2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.

2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.

As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza

3.2. Interações da água com outras substâncias

3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.

3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).

3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.3. Estado coloidal

3.3.1. Caracterização e propriedades.

3.3.2. Aplicações práticas.

3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos

3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).

3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.

3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos; interação com água; poluição atmosférica.

3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.

4.1. Velocidade das transformações químicas

4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.

4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.

4.2. Equilíbrio em transformações químicas

4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.

4.2.2. Constante de equilíbrio.

4.2.3. Perturbação do equilíbrio.

4.2.4. Produto iônico da água, pH.

4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.

5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica

5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.

5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.

5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

6.3. Radioisótopos e meia-vida

6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia-a-dia.

7.1. Características gerais

7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliámidas); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias idéias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no ensino fundamental e médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1ª fase do vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram, proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão freqüentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º grau; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos - raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das idéias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérbolas, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das seções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatrix de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissecção de ângulos;

polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º grau, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.

Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas freqüentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo conseqüências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar freqüências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de freqüências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e interrelações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares, permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

-Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e interrelações.

-Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.

-Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.

-Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.

-Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - *A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A*

utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - *A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.*

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - *Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.*

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - *Do mundo bipolar ao mundo multipolar.*

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos pólos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - *A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio-espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.*

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.

2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.

2.3 - O processo de industrialização brasileiro.

2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.

2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.

2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de pólos industriais e tecnológicos.

2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.

2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.

2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.

2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.

2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.

2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.

2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as seqüelas da escravidão africana. A imigração européia e asiática.

3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.

3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - O Brasil na nova ordem mundial.

4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.

4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.

4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.

4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.

1 - O planeta Terra.

1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.

1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.

1.2 - Estrutura interna da Terra.

1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.

1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.

1.3 - Natureza e origem das rochas.

1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.

1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.

1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.

1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 - Os climas e os ecossistemas terrestres.

2.1 - O clima.

2.1.1 - A atmosfera: composição química.

2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.

2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.

2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.

2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.

2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.

2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.

2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - O relevo terrestre.

3.1 - Fatores endógenos.

3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.

3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.

3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.

3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.

3.2 - Fatores exógenos.

3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.

3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.

3.2.3 - O modelado antrópico.

3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - A água na superfície terrestre.

4.1 - Oceanos e mares.

4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.

4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.

4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.

4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.

4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.

4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2 - Os ambientes de água doce.

4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.

4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandantes e os deltas.

4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.

4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.

4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-áridos: rios anastomosados e leques aluviais.

4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - Representações do espaço geográfico

1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.

1.3 - Cartografia.

1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres.

1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.

1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.

1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade de mobilizar conhecimentos lingüísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades lingüísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos lingüísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

I. Língua Portuguesa

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.

2. Distinção entre variedades do português.

3. Norma ortográfica.

4. Morfossintaxe das classes de palavras:

4.1. flexão nominal;

4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;

4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;

4.4. concordância nominal e verbal;

4.5. regência nominal e verbal;

4.6. pronomes;

4.7. advérbios;

4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

5. Processos de organização da frase:

5.1. coordenação e subordinação;

5.2. reorganização de orações e períodos.

6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

7. Organização do texto:

7.1. dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;

7.2. narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;

7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

8. Estratégias de articulação do texto:

8.1. coesão lexical e gramatical;

8.2. paragrafação.

9. Recursos expressivos:

9.1. ritmo e sonoridade;

9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.

10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de Milícias).

d) Realismo - Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Papéis avulsos, Histórias sem data); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompéia (O Ateneu).

e) Parnasianismo - Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras histórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães de areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).

2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

III. Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).

b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Índícios de Ouro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

Conforme aprovado pelo Conselho de Graduação, em Sessão de 18/11/2004, a lista unificada (USP/UNICAMP) de obras obrigatórias para leitura, em 2007, será:

Auto da barca do inferno - Gil Vicente;
Memórias de um sargento de Milícias - Manuel Antônio de Almeida;
Iracema - José de Alencar;
Dom Casmurro - Machado de Assis;
A cidade e as serras - Eça de Queirós;
Vidas secas - Graciliano Ramos;
A rosa do povo - Carlos Drummond de Andrade;
Poesias completas de Alberto Caeiro - (heterônimo de Fernando Pessoa);
Sagarana - João Guimarães Rosa;

Observações Gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na segunda fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações se expõem a seguir:

Redação

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, de argumentar coerentemente e

de expressar-se com clareza e adequação gramatical.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos (Tipo de texto e abordagem do tema, Estrutura e Expressão), sendo que a cada um deles poderão ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

1- Tipo de texto e abordagem do tema

Considera-se aqui se o texto do candidato configura-se como uma dissertação e se atende ao tema proposto. É fundamental, na elaboração do texto dissertativo solicitado, que o candidato demonstre a habilidade de ler e articular adequadamente os textos da coletânea para abordar o tema. A elaboração de um texto que não seja dissertativo ou a fuga completa ao tema serão tomadas como pressupostos inquestionáveis para que a prova não seja objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, recebendo, portanto, nota zero.

No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á, além da pertinência na progressão do tema, também a capacidade crítico-argumentativa do candidato, bem como a maturidade e a informatividade que no texto se manifestam.

2- Estrutura

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias. Maior ou menor coerência reflete a capacidade do candidato em relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, a habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Serão considerados aspectos negativos a cópia de trechos da coletânea, ou a simples paráfrase, bem como a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das idéias, a circularidade ou quebra de progressão argumentativa, a falta de conclusão ou a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e expressões, bem como o uso inadequado de conectivos.

3- Expressão

Consideram-se nesse item o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das idéias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A presença de clichês ou frases feitas e, ainda, o uso inadequado de vocábulos são ocorrências, em princípio, negativas. Espera-se que o candidato revele competência em expor com precisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado e demonstre capacidade de escolher e usar expressivamente o vocabulário.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos lingüísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

Além das provas previstas na primeira e segunda fases, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas que poderá valer 40, 80 ou 120 pontos, conforme o caso. Essas provas são de responsabilidade das Escolas que as solicitam e não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Curso Superior do Audiovisual e Esporte.

Na carreira de Esporte, haverá um exame médico que NÃO possui caráter eliminatório ou classificatório (ver página 50).

As provas de Habilidades Específicas serão realizadas na mesma semana em que ocorrem os exames de 2ª fase, exceto as provas Específicas de Música - São Paulo, Música - Ribeirão Preto e Artes Plásticas, que serão realizadas antes do exame de 1ª fase.

Ver, a seguir, o calendário, a descrição e os programas das provas.

CARREIRA: 204 - ARQUITETURA - SÃO CARLOS

As Provas Específicas da carreira de Arquitetura - São Carlos serão realizadas na Escola de Engenharia de São Carlos, situada à Av. Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, no dia **12/01/2007**, a partir das 8h. Os candidatos inscritos nessa carreira farão as seguintes provas:

- a) Prova da manhã
Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8h às 12h.
 - b) Prova da tarde
Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14h às 18h.
- Essas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.

PROGRAMA

● Período da manhã

Desenho de observação - para avaliação da capacidade de expressão em linguagem gráfica na figuração de um modelo.

Desenho geométrico e projetivo - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

● Período da tarde

Desenho de memória - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.

Desenho de criação - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de

- a) material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
- b) possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço

- a) Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
- b) Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação em perspectiva, escala e proporção.
- c) Capacidade para representar e expressar pelo desenho.

3. Desenho Geométrico

3.1. Construção geométrica

- a) Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.
- b) Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.
- c) Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.
- d) Concordância e tangência.
- e) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
- f) Razões e proporções das figuras planas.

3.2. Geometria Projetiva

- a) Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.
- b) Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

Observações:

1. O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão trazer todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco e em cores (como grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, lápis de cera, canetas hidrográficas).

2. Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

CARREIRA: 203 - ARQUITETURA FAU - SÃO PAULO

A Prova Específica da carreira de Arquitetura, denominada Linguagem Arquitetônica - FAU, é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional. Essas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário proposto.

a) Primeiro dia: período da manhã
Prova de Geometria e Funções (30 pontos)
Data: 11/01/2007
Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde
Prova de Linguagem Bidimensional (25 pontos)
Data: 11/01/2007
Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã
Prova de Linguagem Tridimensional (25 pontos)
Data: 12/01/2007
Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

A Prova Específica objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (30 pontos)**1. Construções Geométricas**

- 1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.
- 1.2. Paralelismo e perpendicularidade.
- 1.3. Concorrência e tangência.
- 1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
- 1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.
- 1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial

- 2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
- 2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
- 2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
- 2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções

- 3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.
- 3.2. Interpretação de gráficos de funções.
- 3.3. Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (25 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.
2. Comunicação por intermédio da “linguagem visual”.

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (25 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.
2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

MATERIAL PARA AS PROVAS

- a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;
- b) Os candidatos deverão trazer apenas o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;
- c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua “T” ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de “spray”.

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário a seguir.

Os candidatos serão distribuídos por turmas em cada dia de prova, de acordo com as atividades previstas para o referido dia.

As provas valerão no seu conjunto 80 pontos.

CARREIRA: 206 - ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

1º dia

09/01/2007

Prova Escrita - 13h às 16h

2º dia

10/01/2007

Prova Prática - 13h às 17h

3º dia

11/01/2007

Prova Oral - 9h às 12h e das 13h às 16h

PROGRAMA

1. Prova Escrita

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

COELHO, José Teixeira. *O que é ação cultural*. São Paulo, Brasiliense, 1989.

GUINSBURG, Jacó. "Diálogos sobre a natureza do teatro" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

SPOLIN, Viola. "Teoria e Fundamentação" in *Improvisação para o teatro*, São Paulo, Perspectiva, 1983.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

2. Prova Prática

Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

Obs. Os candidatos deverão portar roupas adequadas ao trabalho prático.

3. Prova Oral

Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

CARREIRA: 205 - ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

1º dia

09/01/2007

Prova Escrita 1 - 9h às 12h

Prova Prática - 13h30min às 17h

2º dia

10/01/2007

Prova Prática - 9h às 12h e de 13h30min às 17h

3º dia

11/01/2007

Prova Prática - 9h às 12h

Prova Prática e Prova Escrita 2 - 13h30min às 17h

4º dia

12/01/2007

Prova Oral - 9h às 12h e das 13h30min às 16h30min

PROGRAMA

1. Prova Escrita 1

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

CHACRA, Sandra. *A natureza e o sentido da improvisação teatral*. São Paulo, Perspectiva, 1983.

GUINSBURG, Jacó. "Diálogos sobre a natureza do teatro" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

ROSENFELD, Anatol. "O fenômeno teatral" in *Texto e Contexto*, São Paulo, Perspectiva, 1996.

ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro, Zahar, 2003.

2. Prova Escrita 2

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão baseada na experiência das provas práticas.

3. Provas Práticas

Os candidatos, divididos em sub-grupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

Obs. Os candidatos deverão portar roupas adequadas ao trabalho prático.

4. Prova Oral

Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP.

CARREIRA: ARTES PLÁSTICAS

A Prova Específica de Artes Plásticas, sob a responsabilidade do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, destina-se a avaliar os candidatos antes dos exames da primeira e segunda fases. Seguem-se informações aos interessados em submeter-se a essa Prova.

A inscrição para a carreira de Artes Plásticas será realizada nos dias 10 e 17/09/2006, conforme página 25 deste Manual.

Haverá uma única Prova Específica, a ser realizada em duas etapas, para os candidatos inscritos no curso de Artes Plásticas da ECA/USP.

A primeira etapa consiste num exame escrito e a segunda num exame prático.

Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.

O peso da Prova Específica será de 80 pontos. Tal peso é válido somente para o candidato que for convocado para a segunda fase do Concurso Vestibular na carreira de Artes Plásticas.

A Prova Específica terá caráter eliminatório nessa carreira, sendo considerado aprovado o candidato com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Serão chamados, portanto, $4 \times 30 = 120$ candidatos.

O candidato eliminado na Prova Específica da carreira de Artes Plásticas poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme página 24 deste Manual.

O candidato que não comparecer a qualquer uma das etapas estará automaticamente reprovado na carreira de Artes Plásticas.

A Prova Específica ocorrerá no dia 15/10/2006, domingo, no período das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Escola Politécnica da USP, Prédio da Engenharia Civil, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 83, Prédio do Biênio, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 128, Cidade Universitária, São Paulo. O primeiro período é destinado ao exame escrito e o segundo ao exame prático. O ingresso nas salas será permitido das 7h40min às 8h e das 13h40min às 14h. Não serão admitidos retardatários.

Observações

Recomenda-se aos candidatos procedentes de outras cidades ou estados que pernoitem na cidade, evitando atrasos. Não será permitido o ingresso de candidatos retardatários nos recintos dos exames.

Os restaurantes e lanchonetes da USP estarão fechados na data dos exames, exceto o restaurante do prédio de Engenharia Civil, com capacidade limitada de atendimento. Recomenda-se aos candidatos que tragam lanche.

PROGRAMA

As duas etapas – prática e escrita – da Prova Específica avaliam os conhecimentos do candidato sobre arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, bem como sua desenvoltura em linguagem visual. Na prova escrita, serão avaliados o domínio do candidato quanto aos conceitos da arte e teoria da arte (presentes na Bibliografia) e sua capacidade para desenvolver e interpretar tais conceitos. O critério de avaliação do exame prático é comparativo, tendo em vista a capacidade do aluno em adequar seus desenhos à temática proposta.

Bibliografia

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas no museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GOMBRICH, E. H. *A História da arte*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar Editores, 1981.

GULLAR, Ferreira. "Vanguarda e Subdesenvolvimento", In __, *Vanguarda e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978, p. 27-99.

Observação: a bibliografia abrange os seguintes tópicos de interesse:

Impressionismo e Pós-Impressionismo

Cubismo (Braque e Picasso)

Expressionismo

Construtivismo russo

Neoplasticismo

Escola de Paris

Dadaísmo e Surrealismo

Abstração construtiva e informal

A "crise da arte como ciência européia" (Argan, G, C.): Expressionismo abstrato e *Pop art*; tendências da arte européia nos anos 60.

Fim de século: embates entre moderno e pós-moderno.

Arte moderna e contemporânea no Brasil.

Materiais

Para a etapa prática da Prova Específica de Artes Plásticas, o candidato deverá trazer lápis grafite: H, 2B, 4B, 6B, canetas esferográficas em duas cores de sua preferência, borracha, apontador de lápis.

CARREIRA: 227 - CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

Os candidatos deverão comparecer à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 - Auditório FEA-5, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 10/01/2007, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

Haverá duas provas: a primeira terá início às 9h e a segunda às 14h do mesmo dia.

O objetivo das provas é avaliar a capacidade do candidato em trabalhar, de modo expressivo, com imagens e sons.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

As provas avaliarão:

- a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discurso audiovisual que lhe serão apresentados no momento da prova;

- a capacidade do candidato em criar, por meio de composições de escrita dramática, construção de roteiros e diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários; composições visuais: relações de cromatismo, escala, perspectiva, luz e sombra, relações forma-fundo e narrativa pictórica com uso exclusivo de imagens.

Bibliografia

- AUMONT, Jacques - *A Imagem* - SP, Papirus, 1993.
- HOWARD, David e MABLEY, Edward - *Teoria e Prática do Roteiro* - SP, Globo, 1996.
- MACHADO, Arlindo - *Máquina e Imaginário* - SP, EDUSP, 1993.
- MACHADO, Arlindo - *A Televisão Levada a Sério* - SP, SENAC, 2001.
- WILSON, Dizard Jr. - *A Nova Mídia* - RJ, Jorge Zahar Editores, 2000.
- XAVIER, Ismail (org.) - *A Experiência do Cinema (apenas as partes I e II)* - RJ, Ed. Graal, 2ª ed., 1991.

CARREIRA: 228 - DESIGN

A Prova Específica da carreira de Design - a mesma da carreira de Arquitetura e Urbanismo denominada Linguagem Arquitetônica - FAU - é composta por três partes. Uma é dedicada a Geometria e Funções, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagens Bidimensional e Tridimensional. Essas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) USP, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário proposto.

a) Primeiro dia: período da manhã

Prova de Geometria e Funções (30 pontos)

Data: 11/01/2007

Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde

Prova de Linguagem Bidimensional (25 pontos)

Data: 11/01/2007

Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã

Prova de Linguagem Tridimensional (25 pontos)

Data: 12/01/2007

Horário: das 8h às 12h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

PROGRAMA

A Prova Específica objetiva avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõe-se de três partes, conforme segue:

a) GEOMETRIA E FUNÇÕES (30 pontos)

1. Construções Geométricas

- 1.1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos.
- 1.2. Paralelismo e perpendicularidade.
- 1.3. Concordância e tangência.
- 1.4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
- 1.5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais.
- 1.6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

2. Geometria Plana e Espacial

- 2.1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
- 2.2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
- 2.3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
- 2.4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

3. Funções

- 3.1. Noção de função como instrumento de avaliação de grandezas.
- 3.2. Interpretação de gráficos de funções.
- 3.3. Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL (25 pontos)

1. Noções de linguagem visual – ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio. Contraste, proporção, peso, ritmos, modulação.

2. Comunicação por intermédio da “linguagem visual”.

c) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (25 pontos)

1. Representação de espaço da cidade – edifícios, meio ambiente, objetos, transporte, atividades humanas.

2. Representação de espaço da cidade em desenho e modelos tridimensionais.

Material para as provas

a) O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;

b) Os candidatos deverão trazer apenas o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;

c) Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua “T” ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta, no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de “spray”.

CARREIRAS: MÚSICA - SÃO PAULO / MÚSICA - RIBEIRÃO PRETO

As provas específicas da carreira de Música – São Paulo e Música – Ribeirão Preto, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP, destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 15 a 20/10/2006, de acordo com os seguintes critérios:

- As Provas Específicas de Música (Prova Teórica e Prova Prática) terão caráter eliminatório, sendo necessário apresentar na média das mesmas um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

- O peso da média final das Provas Específicas de Música é de 120 (cento e vinte) pontos, sendo válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular, nas carreiras de Música.

- O candidato com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas de Música estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2ª opção de carreira, conforme consta na página 24.

Locais das provas

● **Música – São Paulo** – Prova Teórica: Escola de Comunicações e Artes (ECA), prédio principal. Prova Prática: Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música. Ambos os prédios estão localizados na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo.

● **Música – Ribeirão Preto** – Prova Teórica: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Prova Prática: Departamento de Música de Ribeirão Preto (ECA) USP. Ambos os prédios estão localizados na Av. Dos Bandeirantes, 3900, campus da USP de Ribeirão Preto. Maiores informações sobre a Prova Específica de Música - Ribeirão Preto podem ser encontradas no site: www.musica.pcarp.usp.br.

Horário e duração das provas

Tanto os candidatos à carreira de Música – São Paulo quanto os candidatos à carreira de Música – Ribeirão Preto efetuarão a Prova Teórica no dia 15/10/2006 às 14h. Os candidatos deverão comparecer aos respectivos locais de exame às 13h30min. O ingresso nas salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A prova terá início às 14h. Não serão admitidos retardatários (observar o horário de verão).

A Prova Teórica terá 4 horas de duração. Constitui-se de uma prova escrita, sendo as questões elaboradas de acordo com o programa oficial. Nessa mesma data, serão fornecidas informações sobre o calendário da Prova Prática, a qual será realizada nos locais acima indicados, nos dias 16, 17, 18, 19 ou 20 de outubro de 2006, a partir das 8h.

PROGRAMA**1. PROVA TEÓRICA**

A Prova Teórica será formulada de acordo com o conteúdo da Bibliografia e compreenderá os seguintes assuntos:

(a) História Geral da Música

(b) Teoria da Música: reconhecimento e manipulação de: escalas maiores e menores; tonalidades; modos; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; claves; fórmulas de compasso; notação musical; sinais de expressão; terminologia musical; progressões harmônicas; ornamentos (notas estranhas ao acorde); cadências; análise harmônica.

(c) Percepção Musical: identificação pela audição de: melodias tonais, modais e atonais, escritas a uma ou a duas vozes; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; progressões harmônicas; ornamentos; cadências.

(d) Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura).

Bibliografia:

- História Geral da Música
CANDÉ, Roland. História universal da música. 2 volumes. SP: Martins Fontes, 1994.
- GROUT, Donald e PALISCA, Claude. História da música ocidental. Lisboa, Gradiva, 1997.
- KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século 20. 2 ed. Porto Alegre: Editora Movimento, 1977.
- NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. SP: Ricordi Brasileira, 1984.
- Teoria da Música
BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios de harmonia funcional. 2 ed. Revisada e ampliada por Mário Ficarelli. SP: Annablume, 2006.
- KOELLREUTTER, Hans Joachim. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 3 ed. SP: Ricordi Brasileira, 1986.
- HOLST, Imogen. ABC da música. SP: Martins Fontes, 1998.
- HODEIR, André. As formas da música. Lisboa: Edições 70, 2002.
- JACHERI, Hermes Daniel. Notas introdutórias: exercícios de teoria musical. 2 volumes. SP: Teophilo Augusto Pinto Ed., 2001.
- MARQUES, Henrique. Dicionário de termos musicais. Lisboa: Editora Estampa, 1986.
- MICHELS, Ulrich: Atlas de música: parte sistemática / parte histórica (dos primórdios ao Renascimento). Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.
- MICHELS, Ulrich: Atlas de música: del Barroco hasta hoy. Vol. II. Madrid: Alianza, 2002.
- SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. SP: Editora da Unesp, 2001.
- TUREK, Ralph. The Elements of Music: Concepts and Applications. Vol. I. 2nd ed. NY: McGraw-Hill, 1996.
- Percepção Musical
HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 4 ed. SP: Ricordi, 1988.
- PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: percepção rítmica. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.
- POZZOLI, Ettore. Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical. Partes I-IV. SP: Ricordi, 1983.
- WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. SP: Fermata, 1979.
- Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura)
BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: o humano como objetivo

da educação musical. SP: Peirópolis, 2001.

LOUREIRO, Alcía Maria A. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papyrus, 2003.

MEC – Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – ARTE. Brasília/Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. SP: Editora da Unesp, 1991.

2. PROVA PRÁTICA

A Prova Prática será realizada individualmente, de acordo com as especificidades relacionadas a cada curso.

2.1. Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música

- (a) Entrevista.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora.
- (c) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX.

2.2. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Composição

- (a) Entrevista.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora.
- (c) Leitura à primeira vista, ao piano, de um fragmento musical apresentado pela banca.
- (d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX.
- (e) Apresentação de uma composição original de sua autoria.

2.3. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Regência

- (a) Entrevista.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora.
- (c) Leitura à primeira vista ao piano de um trecho de coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas.
- (d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX.

(e) Identificação, através da audição, de algumas dentre as seguintes obras do repertório sinfônico, a serem indicadas pela banca examinadora:

- J.S. Bach: Concertos Brandemburgueses e Suites n. 3 e 4
- W. A. Mozart: Sinfonias n. 33 a 41; uma cena completa, com Recitativo e Ária, de uma dentre as três óperas: *Così fan tutte*, *Le nozze di Figaro* e *Don Giovanni*
- L. van Beethoven: Sinfonias
- J. Brahms: Sinfonias
- P. Tchaikovsky: Sinfonias n. 4, 5 e 6
- A. Dvorák: Sinfonia n. 9
- C. Debussy: *Petite Suite* (orquestração de Henry Busser)
- M. Ravel: *La Valse*

2.4. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

- (a) Entrevista.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora.
- (c) Execução vocal de duas obras: C. W. Gluck – Ária: *O del mio dolce ardor*; e uma peça de livre escolha, que se enquadre nas seguintes opções:
 - Canção de câmara brasileira
 - Lied ou canção do período Romântico
 - Ária de ópera, oratório ou cantata

2.5. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento realizarão as seguintes atividades:

- (a) Entrevista.
- (b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora.
- (c) Execução das peças indicadas no programa do instrumento escolhido, listadas a seguir:

2.5.1. Flauta

- (c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.
- (c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.2. Oboé

- (c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas:
 - W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior;
 - J. Haydn: Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior.
- (c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.3. Clarineta

- (c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.
- (c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.4. Fagote

(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto em Si b Maior, K. 191.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.5. Trompa

(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto n. 3 para trompa e orquestra;

- W. A. Mozart: Primeiro movimento do Concerto n. 4 para trompa e orquestra;

- L. van Beethoven: Sonata para trompa e piano.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.6. Trompete

(c1) Um estudo do Método Arbans.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.7. Trombone

(c1) A. Guilmant: Morceau Symphonique.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.8. Percussão

(c1) Knauer: Estudo n. 29, para caixa clara Humel-Ikonen, segundo movimento, para vibrafone.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.9. Violino

(c1) J. S. Bach: Um movimento de Sonata ou Partita para violino solo.

(c2) Escolher uma entre as três obras de W. A. Mozart abaixo relacionadas:

- Primeiro movimento do Concerto n. 3 para violino e orquestra com cadenza;

- Primeiro movimento do Concerto n. 4 para violino e orquestra com cadenza;

- Primeiro movimento do Concerto n. 5 para violino e orquestra com cadenza.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.10. Viola

(c1) J. S. Bach: Prelúdio da Suíte n. 3, em Dó Maior (transcrição da Suíte n. 3 para violoncelo).

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.11. Violoncelo

(c1) C. Saint-Saëns: O Cisne.

(c2) F. A. Kummer: Estudo n. 1, dos 10 Études Mélodiques, Op. 57.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.12. Contrabaixo

(c1) H. Eccles: Primeiro movimento da Sonata em Sol menor.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.13. Piano

(c1) J. S. Bach: Um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado, volume I ou II.

(c2) Um movimento em andamento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven.

(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.14. Violão

(c1) Heitor Villa-Lobos: Prelúdio n. 5.

(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor, Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos (exceto Prelúdio n. 5), Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

2.5.15. Viola caipira (somente para candidatos ao curso de Música – Ribeirão Preto)

(c1) Mário de Andrade e H. Villa-Lobos: Viola Quebrada (partitura disponível no site www.musica.pcarp.usp.br).

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.16. Órgão

(c1) Um movimento em andamento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven, executado ao piano.

(c2) J. S. Bach: Um Prelúdio Coral, para órgão.

(c3) Uma peça de livre escolha, executada ao órgão.

CARREIRA: 422 - ESPORTE

Os candidatos inscritos nessa carreira deverão fazer Prova de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Os convocados devem comparecer às provas, munidos de 2 (duas) fotos 3x4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de testes classificatórios de capacidades motoras. No seu conjunto, esses testes valerão 40 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajes: shorts, camiseta, meias e tênis.

Antes da Realização da Prova de Habilidades Específicas, os candidatos serão submetidos a exame médico preventivo. O objetivo deste exame é determinar se a condição de saúde do candidato lhe permite realizar a Prova de Habilidades Específicas. Portanto o exame médico NÃO possui caráter eliminatório ou classificatório. Para esta avaliação as mulheres deverão comparecer com maiô de duas peças e os homens com maiô de natação. Os candidatos portadores de necessidades especiais realizarão os testes constantes da Prova de Habilidades Específicas adaptadas a sua condição física.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

Local de realização das provas

Av. Prof. Mello Moraes, 65 – Cidade Universitária, SP

Exame médico

Data: 10/01/2007

Período da Manhã (8h): turma masculina

Período da Tarde (14h): turma feminina

Prova de Habilidades Específicas**1º DIA**

Data: 11/01/2007

Período da Manhã (8h): turma masculina

Período da Tarde (14h): turma feminina

Provas: Teste de Salto Horizontal e Circuito de Habilidades Motoras: Domínio Corporal em diferentes planos combinado com Corridas, Saltos e Lançamentos.

2º DIA

Data: 12/01/2007

Período da Manhã (8h): turmas masculina e feminina

Teste de Correr – Caminhar por 12 minutos.

Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

O candidato que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de acompanhar as chamadas posteriores e assim avaliar suas possibilidades.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

USP - Universidade de São Paulo

- 1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
 - 2) Documento de Identidade oficial (uma cópia);
 - 3) Uma foto 3 X 4, datada, com menos de um ano.
- Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 1 (uma) cópia, acompanhada dos originais ou de cópias autenticadas, que não ficarão retidos, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo Vestibular de 2007, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem novamente.

Santa Casa - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

- 1) Prova de conclusão do ensino médio ou

equivalente e respectivo histórico escolar;

- 2) Certidão de Nascimento;
- 3) Documento de Identidade oficial;
- 4) Título de Eleitor;
- 5) Documento Militar;
- 6) Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- 7) Duas fotos 3 x 4 recentes.

- Os documentos constantes dos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias autenticadas.

- O pagamento deverá ser efetuado no ato da matrícula, de acordo com o valor do curso.

Matrícula por procuração

Todas as etapas de matrícula podem ser feitas por procuração.

Em caso de dúvida o candidato deverá entrar em contato com a Seção de Alunos da Escola responsável pelo curso para o qual foi convocado.

- O candidato deve acompanhar todas as chamadas para matrícula, que serão divulgadas nos Postos Oficiais de divulgação da FUVEST, no Disque FUVEST (3093-2444) e na Internet (www.fuvest.br).

- Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário previstos, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado e efetuar sua matrícula. Caso contrário, ele ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 19, parágrafo 4º da Resolução CoG 5338, de 19/06/2006, que estabelece normas para a realização do Concurso Vestibular 2007.

- O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula posteriormente, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em hipótese alguma, será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos ao lado.

AS DUAS PRIMEIRAS CHAMADAS E A CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA NA USP E NA SANTA CASA

No ato da matrícula, a Seção de Alunos se encarregará de fornecer um formulário denominado "opção de matrícula". Nele o candidato informará uma das três possibilidades a seguir.

Satisfeito [S] - Efetuar matrícula no curso em que for chamado na condição de satisfeito. Esse candidato não concorrerá mais a remanejamento para outros cursos da carreira.

Desistente [D] - Não efetuar matrícula no curso em que for chamado, mas continuar concorrendo em chamadas posteriores a uma vaga nos outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse no ato da inscrição.

Matriculado [M] - Efetuar matrícula no curso em que for chamado, mas continuar concorrendo ainda a uma vaga em outros cursos da carreira, pelos quais manifestou interesse no ato da inscrição, em chamadas posteriores.

PRIMEIRA CHAMADA

07/02/2007 - Divulgação da 1ª lista de convocados
12 e 13/02/2007 - Matrícula

SEGUNDA CHAMADA

23/02/2007 - Divulgação da 2ª lista de convocados
26/02/2007 - Matrícula
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA USP E SANTA CASA

A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª e 2ª chamadas estará sujeita à confirmação da mesma, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procuração, junto à Seção de Alunos da Escola em que efetuou a sua matrícula, nos dias 05 e 06/03/2007. O não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático da vaga obtida e conseqüentemente a exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS REMANESCENTES USP E SANTA CASA

*É de
responsabilidade do
candidato o correto
preenchimento
do formulário de
manifestação de
interesse.*

POSTOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS REMANESCENTES NA USP E NA SANTA CASA

Os Postos da FUVEST para manifestação de interesse por vagas remanescentes na USP e na Santa Casa funcionarão nos dias 12 e 13/03/2007 (segunda-feira e terça-feira), das 9h às 16h.

O candidato deverá escolher um dos postos, elencados abaixo, independentemente da carreira e do curso pretendidos.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

● **Candidato** - apresentar a documento de identidade original.

● **Procurador** - apresentar seu próprio documento de identidade oficial e cópia autenticada do documento de identidade do candidato representado. Uma procuração da qual conste a assinatura do candidato, idêntica à do seu documento de identidade oficial.

Obs: Não é necessário registrar a procuração em cartório.

ATENÇÃO: O candidato poderá manifestar interesse apenas pelos cursos indicados na ficha de inscrição.

CAPITAL CIDADE UNIVERSITÁRIA

Instituto Oceanográfico - Anfiteatro
"Plínio Soares Moreira" - USP
Praça do Oceanográfico, 191

INTERIOR

BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru
- FOB - USP
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

LORENA

Escola de Engenharia de Lorena - EEL
Campus I
Diretoria Técnica Acadêmica
Rodovia Itajubá-Lorena, Km 74,5

PIRACICABA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- ESALQ - USP
Av. Pádua Dias, 11

PIRASSUNUNGA

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA - USP
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

RIBEIRÃO PRETO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP - USP
Av. do Café, s/nº

SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de São Carlos - EESC - USP
Av. Trabalhador São-carlense, 400

As chamadas relacionadas abaixo serão processadas exclusivamente com os candidatos que manifestarem interesse pelas vagas remanescentes, respeitando sempre a classificação e a ordem das opções.

TERCEIRA CHAMADA

16/03/2007 - Divulgação da 3ª lista de convocados
19/03/2007 - Matrícula

QUARTA CHAMADA

21/03/2007 - Divulgação da 4ª lista de convocados
23/03/2007 - Matrícula

NÃO poderão manifestar interesse por vagas remanescentes na USP, e na Santa Casa, os candidatos que se enquadrem em um dos casos abaixo.

● Candidatos desclassificados de acordo com as normas do Vestibular.

● Candidatos matriculados em qualquer uma das duas primeiras chamadas na condição de satisfeitos [S].

● Candidatos que não compareceram a qualquer uma das duas primeiras chamadas para matrícula, ficando na condição de ausentes [A].

● Candidatos que, matriculados em qualquer uma das duas primeiras chamadas, não confirmarem suas matrículas nos dias 05 ou 06/03/2007.

● Candidatos que, matriculados em qualquer uma das duas primeiras chamadas, na condição "S" (satisfeito) ou "M" (matriculado), pedirem, por meio de requerimento, a desistência da vaga obtida no vestibular.

REMANEJAMENTO

Quais as condições para solicitar o remanejamento?

Concorrerá ao remanejamento, de acordo com a carreira e opções de cursos constantes na ficha de inscrição, o candidato que efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso e assinalar no formulário "opção de matrícula" as possibilidades: desistente [D] ou matriculado [M].

Quais são as regras do remanejamento?

1. O remanejamento será efetuado, quando possível, partindo do curso em que o candidato for convocado para as opções de cursos anteriores.

2. As vagas resultantes de ausências, na primeira chamada, serão preenchidas, na segunda chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.

3. O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação de TODAS as chamadas. Se for atendido, comparecer à Escola e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado.

Quem NÃO tem direito ao remanejamento?

1. O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso.

2. O candidato que, no ato da matrícula, declarar-se Satisfeito [S] com o curso para o qual for chamado.

3. O candidato que não comparecer à matrícula para o curso em que for chamado. Esse candidato será considerado Ausente [A] e, conseqüentemente, desligado do Concurso Vestibular.

O que acontece se o candidato solicitar o remanejamento, for atendido e não comparecer, por qualquer motivo, para efetivar sua matrícula?

Ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

Caso o candidato já esteja matriculado em algum curso, essa matrícula será automaticamente cancelada. Portanto, sempre que o candidato for convocado para matrícula, mesmo que seja para outro curso, na mesma escola, deverá matricular-se.

CANCELAMENTO DE VAGA NA USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula, pessoalmente ou por procuração, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, nos dias 05 e 06/03/2007.

2. Se verificada matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.

3. Se o aluno for reprovado, por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

ESTUDOS EQUIVALENTES AO CURSO MÉDIO, REALIZADOS NO EXTERIOR, PARA MATRÍCULA NA USP E NA SANTA CASA

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio, os candidatos brasileiros ou estrangeiros, que tenham realizado seus estudos no exterior, deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS PARA CANDIDATOS MATRICULADOS NA USP

Alguns candidatos ingressantes poderão ter curso superior completo ou parcialmente realizado. Esses candidatos deverão solicitar junto à Seção de Alunos, no prazo de três dias, após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir.

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (os alunos da USP não precisam autenticar os programas das disciplinas).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos acima especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2007, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na USP, a decisão final, sobre aproveitamento de estudos numa disciplina, é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Endereço: R. Arlindo Bétio, 1000
 Ermelino Matarazzo
 Cep: 03828-000
 e-mail: graduacaoleste@usp.br
 Telefone : 0xx11 3091-1004
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: 0xx11 3091-4026 (geral)
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min
 ● Música - Ribeirão Preto
 Departamento de Música - Campus Ribeirão Preto
 Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
 Cep: 14040-900
 Telefone: 0xx16 3602-3136
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
 Cidade Universitária - SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: 0xx11 3091-3166
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Endereço: Rodovia Itajubá-Lorena, Km 74,5 - Campinho
 Caixa Postal: 116
 Lorena, SP
 Cep: 12600-970
 Telefone: 0xx12 3159-5016 / 3159-5087
 Fax: 0xx12 3153-3007 / 3153-3133
 e-mail: eel@usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 22h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
 São Carlos, SP
 Cep: 13560-970
 Telefone: 0xx16 3373-9249 ou 3373-9229
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h às 17h

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
 São Paulo, SP
 Cep: 05403-000
 Telefone/Fax: 0xx11 3066-7532
 E-mail: regianes@usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
 Ribeirão Preto, SP
 Cep: 14040-902
 Telefone: 0xx16 3602-3388 / 0xx16 3602-4755
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia
 Piracicaba, SP - Caixa Postal: 9
 Cep: 13418-900
 Telefone: 0xx19 3429-4294/ Fone/Fax 0xx19 3429-4328
 A matrícula nos cursos da ESALQ será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.
Local de matrícula: Prédio Central, Sala do C.T.A
 Obs: As demais chamadas serão realizadas na Seção de Alunos.
 E-mail: sagradua@esalq.usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380
 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo
 Cidade Universitária - SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: 0xx11 3091-5405 / Fax: 0xx11 3091-5798
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: 0xx11 3091-4516
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: 0xx11 3091-3672 / 2438 Fax: 0xx11 3091-3672
 E-mail: safarma@usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 13h às 18h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
 Ribeirão Preto, SP
 Cep: 14040-903
 Telefone: 0xx16 3602-4207
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
 São Paulo, SP
 Cep: 01005-010
 Telefone: 0xx11 3111-4046
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-010
Telefone: 0xx11 3091-5852
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900
Bairro: Monte Alegre
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-900
Telefone: 0xx16 3602-3888 / 0xx16 3602-3906
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min

A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Economia Empresarial e Controladoria será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período diurno.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-3524
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-901
Telefone: 0xx16 3602-3677 / 3602-3674
e-mail: adm-graduacao@ffclrp.usp.br
A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes comecem com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Rua do Lago, 717
Cidade Universitária, SP
Cep: 05513-970
Matrícula dos calouros
Seções de Alunos
● Curso de Letras - 0xx11 3091-3747
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
● Curso de Ciências Sociais/Filosofia - 0xx11 3091-3736
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
● Cursos de Geografia/História - 0xx11 3091-4627
Av. Lineu Prestes, 338
A matrícula da 1ª chamada para os cursos de Letras, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para os períodos matutino, diurno e vespertino.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.
Local de matrícula: Prédio de Geografia e História - Av. Lineu Prestes, 338
Obs: As demais chamadas serão realizadas nas respectivas Seções de Alunos.
www.fflch.usp.br/graduacao
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA

● Medicina
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP - sala 1301
São Paulo, SP
Cep: 01246-903
Telefone: 0xx11 3066-7449
Fax: 0xx11 3064-0499
e-mail: graduacao@netsim.fm.usp.br

● Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, Travessa 5, Bloco 8
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7460
e-mail: fofito@edu.usp.br
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3.900
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14049-900
Telefone: 0xx16 3602-3051
▶ Horário de Matrícula: das 8h às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-000
Telefone: 0xx11 3091-7682
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária, SP
Cep: 05508-900
Telefone: 0xx11 3091-7869
▶ Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 13h às 15h30min
Obs: Serão distribuídas 80 (oitenta) senhas no primeiro dia. O restante das matrículas será efetuado no segundo dia.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75
Bauru, SP
Cep: 17012-901
Telefones: 0xx14 3235-8292, PABX 0xx14 3235-8000
▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Ribeirão Preto, SP
Cep: 14040-904
Telefone: 0xx16 3602-3954 / 0xx16 3602-3962
▶ Horário de Matrícula: das 10h às 12h e das 13h30min às 15h30min

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
São Paulo, SP
Cep: 01246-904
Telefone: 0xx11 3066-7733 / Fax: 0xx11 3081-9858
▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225
Pirassununga, SP
Cep: 13635-900
Telefone: 0xx19 3565-4215 / 4246
▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 202
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone/fax: Oxx11 3091- 4768 / 4699
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-7520
 ▶ Horário de Matrícula: das 10h às 11h45min e das 13h às 16h45min

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Edifício Biomédicas III
 Cidade Universitária - SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-7726 Fax: Oxx11 3091-7423
 e-mail: gradicb@icb.usp.br
CURSO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS DA SAÚDE
O ingresso no curso não é pelo Vestibular. As vagas dar-se-ão por transferência interna, após prova de seleção entre os alunos regularmente matriculados na USP.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
 São Carlos, SP
 Cep: 13566-590
 Telefone: Oxx16 3373-9639
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h

INSTITUTO DE FÍSICA

Endereço: Rua do Matão, 187
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-6924
 ▶ Horário de Matrícula: 9h30min às 11h30min e das 14h30min às 18h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Centro
 São Carlos, SP
 Cep: 13566-590
 Telefone: Oxx16 3373-9775
 www.ifsc.usp.br
 Correspondência: Caixa Postal 369 - Cep: 13560-970, São Carlos
 A matrícula será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos "Física" e "Licenciatura em Ciências Exatas".
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos dos cursos "Física Computacional" e "Ciências Físicas e Biomoleculares".
 ▶ Horário de Matrícula e de confirmação:
 1ª chamada: das 9h às 12h e das 13h30min às 15h30min
 Demais chamadas: das 10h às 12h e das 13h30min às 15h

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-080
 Telefone: Oxx11 3091-4141
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 21h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-6104 / 3091-6149
 ▶ Horário de Matrícula: das 10h às 12h30min e das 16h às 19h30min

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
 Cidade Universitária - SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-6530
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h30min

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721, Bloco G
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-020
 Telefone : Oxx11 3091-4177
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30min às 17h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-900
 Telefone: Oxx11 3091-3879 / Tel/Fax: Oxx11 3091-3860
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 18h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
 São Carlos, SP
 Cep: 13566-590
 Telefone: Oxx16 3373-9904
 e-mail: svgrad@iqsc.usp.br
 ▶ Horário de Matrícula: das 8h30min às 10h30min e das 13h30min às 15h30min

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, Edifício FEA-5, sala 1
 Cidade Universitária, SP
 Cep: 05508-020
 Telefone : Oxx11 3091-5942
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 17h

APMBB - ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO

Endereço: Av. Água Fria, 1923
 Bairro: Tucuruvi
 São Paulo, SP
 Cep: 02333-001
 Telefone/Fax: Oxx11 6997-7000
 Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
 e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br
 ▶ Período de Matrícula: de acordo com calendário estabelecido pela APMBB.

SANTA CASA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61 - Vila Buarque
 São Paulo, SP
 Cep: 01221-020
 Telefone: Oxx11 3367-7837
 Medicina - Ramal 230 / <http://fcmcsesp.edu.br>
 ▶ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho, em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária: 0xx11 3091-4313 ou 0xx11 3091-4244
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Instituto de Relações Internacionais) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação:

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno:

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas:

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer as suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*.

Os benefícios abrangem a oferta regular de serviços nas áreas de saúde, cultura, esporte, alimentação (subsidiada em seus restaurantes) e transporte interno, extensivos a todos os seus alunos.

Os auxílios abrangem bolsas, em quantidade limitada, destinadas a estudantes com necessidades socioeconômicas, para moradia, alimentação, transporte, creche e manutenção em seus estudos, para as quais os alunos poderão concorrer, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos competentes. Consulte os sites: www.usp.br/coseas ou www.usp.br/prg.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros:

O trote violento, abusivo ou lesivo

à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de conagração e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do *campus* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)
Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)
Escola Politécnica (EP)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
Faculdade de Educação (FE)
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
Faculdade de Odontologia (FO)
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)
Instituto de Biociências (IB)
Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
Instituto de Física (IF)
Instituto de Geociências (IG)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Instituto Oceanográfico (IO)
Instituto de Psicologia (IP)
Instituto de Química (IQ)

As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste
Escola de Enfermagem (EE)
Faculdade de Direito (FD)
Faculdade de Medicina (FM)
Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP - Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM

(93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária. Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga 180.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 100.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pela Estação Experimental de Anhembi, pela Fazenda Areão e pelo Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 900, em cursos de pós-graduação. A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucroalcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2.000 alunos de graduação, 1.000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Vinte e seis cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química com 2 cursos: Bacharelado/Licenciatura), Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação

e da Documentação e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios; Escola de Comunicações e Artes (com 1 curso de Música, Integral); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 2 cursos diurnos e 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no *campus* de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades: Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1.200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Nesse *campus*, situam-se a Escola de Engenharia e os Institutos de Física, de Química, de Ciências Matemáticas e de Computação.

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O *campus* da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica - Ênfases Eletrônica/Sistemas de Energia e Automação, Mecânica, Civil, Produção Mecânica, Aeronáutica, Ambiental, Mecatrônica e Computação), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Física, Química e em Ciências de Computação, Licenciatura em Ciências Exatas com habilitações em Física, Química e Matemática e Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 16 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o *campus* Universitário da USP e o da UNESP.

No *campus* da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse *campus* da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O *campus* possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É um dos mais recentes *campi* da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o *campus* é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no *campus* de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no *campus*, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina

Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham nesse *campus* cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do *campus*, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O *campus* está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Campus de Lorena

Incorporada à Universidade de São Paulo em 29/05/2006, pelo Decreto 50.839, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL), antes denominada FAENQUIL – Faculdade de Engenharia Química de Lorena, oferece cursos de Graduação (Engenharia Química, Engenharia Industrial Química,

Engenharia Bioquímica e Engenharia de Materiais), cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Engenharia Química, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Materiais e Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Industrial), todos reconhecidos pela CAPES, cursos de pós-graduação *lato sensu* (Engenharia da Qualidade e Engenharia Ambiental) e ainda cursos de Ensino Médio e Profissionalizante em Química.

O corpo docente da EEL atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão em seus dois *campi* existentes na cidade de Lorena (SP), no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo e a 220 km do Rio de Janeiro. As áreas dos *campi* da EEL estão assim distribuídas: *campus* I, com área total de 256.205 m², da qual 16.243 m² estão construídos; e *campus* II, com área total de 117.243 m², da qual 7.120 m² estão construídos.

A EEL mantém um programa de acordos, convênios e intercâmbios técnico-científicos com várias instituições nacionais e internacionais, bem como grande interação com o setor industrial.

Criada em 1969, a instituição já formou 2.289 engenheiros. Em 2006, o corpo discente constituiu-se por 1.270 alunos de graduação, 250 alunos do Colégio Técnico e 289 alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar

Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020

Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230

Home page: <http://www.fcmscsp.edu.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira. Desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a **doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, o **estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 40 anos, seu mister. Mais de 3.700 profissionais já se graduaram nessa

Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 2007.

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo
 Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP
 CEP: 02333-001
 Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000
 Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>
 e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, piscina semi-olímpica, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos de campo e estágios operacionais.

O ensino é dividido em áreas de ensino policial militar, dentre elas, a Fundamental (que visa proporcionar conhecimentos gerais, imprescindíveis à compreensão e à interação do serviço policial-militar com os aspectos humanos e os fenômenos sociais que influenciam no gerenciamento dos assuntos de segurança pública), a Jurídica (que visa levar o conhecimento dos instrumentos de legitimação e de eficiência da conduta policial-militar nas diversas situações funcionais, tendo como prisma maior o respeito e a proteção dos Direitos Humanos), a Administrativa (que visa transmitir os conhecimentos formadores do administrador de ordem e de segurança pública, voltados ao gerenciamento de recursos humanos, materiais, financeiros e orçamentários, próprios da Instituição Policial Militar), a Instrumental de Polícia Militar (que visa transmitir os conhecimentos instrumentais de polícia, doutrinários e técnicos, destinados a garantir elevados padrões de eficiência e eficácia na execução das atividades de polícia ostensiva, de preservação da ordem pública, de defesa civil e de defesa territorial), a Institucional (que visa interiorizar os valores da cultura militar no serviço policial, dos quais destacam-se os fundamentos constitucionais da hierarquia e da disciplina e as qualidades morais e

éticas necessárias para o exercício do comando) e a de Condicionamento Físico (que visa capacitar fisicamente o policial militar para as exigências do cotidiano policial).

O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça e Oficiais do serviço ativo da Polícia Militar.

A APMBB oferece, neste vestibular FUVEST 2007, 180 vagas para o quadro masculino.

O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança e Ordem Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva, principalmente, a formação, em nível de ensino superior, dos Oficiais Policiais Militares, capacitando-os para o exercício do comando e da chefia das atividades de polícia ostensiva, de preservação da ordem pública, de defesa civil, de defesa territorial, visando atingir a plenitude da autoridade policial-militar estabelecida na legislação brasileira para os postos dos círculos dos Oficiais Subalternos e dos Oficiais Capitães.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional (inclusive, com treinamentos de campo).

O curso é realizado em regime de internato. O Aluno Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica, psicológica e religiosa. Faz também jus à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o nível de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, também, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia), para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como as de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, ambiental, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato a ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das

exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
 - b) ter, no máximo, 26 anos de idade, completados até o dia 31 de dezembro de 2006, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
 - c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
 - d) ser solteiro, exceto para a Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
 - e) estar no gozo dos direitos políticos;
 - f) estar quite com as obrigações militares, se maior de 18 (dezoito) anos;
 - g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
 - h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário, servidor público ou militar;
 - i) ter, no mínimo, 1,66m de altura para o homem, descalço e descoberto;
 - j) deverá estar, a Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrada pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM", condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
 - l) não ter sido, a Praça da PMESP, punida, nos últimos 02 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressões disciplinares enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), instituído pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;
 - m) aplicam-se ao Soldado Policial Militar Temporário (Serviço Temporário Voluntário) as regras estabelecidas para os civis, nos termos do inciso III, do artigo 41, do Decreto Estadual nº 52.575/70 e, no que couber, o disposto na Portaria nº CMTG-PM1-001/02/04.
- Nesse Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pela carreira 248, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 03 de agosto de 2006 (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).